



RELATÓRIO ANUAL 2017/2018

10

INSTITUCIONAL
NOSSA RAIZ

18

**ESTRATÉGIA E
EXCELÊNCIA
OPERACIONAL**
REALIZAMOS
AGORA,
OLHANDO PARA
O FUTURO

25

**GESTÃO DE
PESSOAS**
AMPLIAMOS
O MELHOR
DECADA UM

32

INOVAÇÃO
INCENTIVAMOS
O OLHAR
QUESTIONADOR

36

**IMPACTO
POSITIVO**
ZELAMOS POR
RELAÇÕES
PRODUTIVAS

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Gerando valor ao longo do caminho.

Comprometidos com a transparência, publicamos este Relatório Anual com informações sobre nossos resultados operacionais, financeiros e socioambientais, investimentos relacionados à estratégia e à visão de futuro e avanços no relacionamento com os *stakeholders*. |GRI 102-52|

O conteúdo refere-se a todas as nossas operações¹ no ano-safra 2017/2018 – de 1º de abril de 2017 a 31 de março de 2018 – e contempla os temas identificados no processo de materialidade realizado no período, com validação da Diretoria-Executiva e asseguuração da KPMG Auditores Independentes. |GRI 102-45, 102-46, 102-50, 102-56|

A publicação adota os Standards da Global Reporting Initiative (GRI): Opção Essencial – primeiro ciclo de adequação ao novo formato, em substituição à versão G4. Os capítulos estão divididos de acordo com os pilares que alicerçam a nossa cultura. |GRI 102-54|

Para mais informações, escreva para fale@raizen.com ou ligue para 0800 728 1616. O seu contato é importante para aprimorarmos nossa relação. |GRI 102-53|

Boa leitura!

PROCESSO DE MATERIALIDADE [GRI 102-43, 102-46]

Ouvimos e trocamos entre nós, nossos clientes e parceiros.

Os temas relevantes para nós foram identificados a partir de amplo processo de pesquisa, conduzido com apoio de consultoria externa e que envolveu

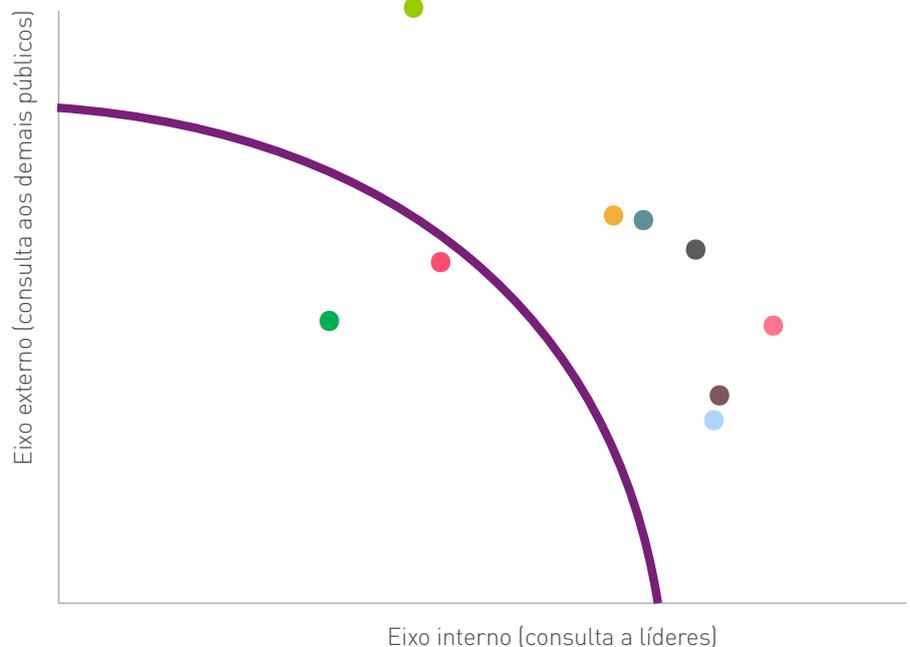
mais de 300 pessoas, entre fornecedores, clientes, especialistas e funcionários (incluindo nossa alta liderança). Confira as etapas desse processo:



Entre os temas tratados, sete se destacaram como mais relevantes após estabelecermos uma linha de corte. Ainda assim, orientados por nossa estratégia, trouxemos para esse grupo os temas "Gestão de pessoas" e "Aspectos e impactos socioambientais"¹ a fim de manter nossa gestão e transparência em relação a esses aspectos.

Como resultado, construímos a matriz ao lado, que apresenta os principais temas para os nossos negócios e com base nos quais este relatório foi elaborado.

TEMAS RELEVANTES [GRI 102-44, 102-47, 103-1]



¹ Contempla os temas: "Água", "Biodiversidade", "Desenvolvimento socioeconômico local", "Investimento social privado", "Mudanças climáticas", "Relacionamento com comunidades vizinhas às operações" e "Resíduos e efluentes".

- Relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes
- Inovação
- Segurança no trabalho
- Energia renovável e eficiência energética
- Ética e integridade
- Sustentabilidade na estratégia
- Desempenho econômico
- Gestão de pessoas
- Aspectos e impactos socioambientais

Tema relevante [GRI 102-47]	Justificativa	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relatados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto [GRI 103-1]
Relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes	Identificamos a preocupação de clientes em relação ao tema e reconhecemos nosso potencial para compartilhar tecnologia e boas práticas com parceiros de negócio.	Práticas de compras; Avaliação ambiental de fornecedores; Avaliação social de fornecedores; Liberdade de associação e negociação coletiva; Trabalho infantil; e Trabalho forçado e/ou análogo ao escravo.	GRI 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2	Igualdade de gênero (ODS 5); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).
Inovação	Entendemos que estimular a inovação é o que pode nos diferenciar no setor, além de nos permitir descobrir formas de mitigar riscos e potencializar a eficiência.	Não há.	Não há indicadores GRI relacionados.	Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Energia limpa e acessível (ODS 7); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9).	Plantio e cultivo da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).
Segurança no trabalho	Os impactos na saúde e segurança de funcionários e terceiros é um dos principais critérios observados pelos clientes. Os revendedores elogiam as nossas práticas. O tema ainda abrange toda a cadeia de valor.	Saúde e segurança ocupacional.	GRI 403-1, 403-2, 403-4	Saúde e bem-estar (ODS 3); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).

Tema relevante GRI 102-47	Justificativa	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relacionados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto GRI 103-1
Energia renovável e eficiência energética	A demanda mundial por energias renováveis aumentou. O tema foi bastante indicado por especialistas, liderança e funcionários.	Energia; Emissões.	GRI 302-1, 302-2, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4	Saúde e bem-estar (ODS 3); Energia limpa e acessível (ODS 7); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).	Processos industriais e distribuição de combustíveis.
Ética e integridade	Tema muito citado por líderes, fornecedores e funcionários.	Anticorrupção; Comportamento anticompetitivo; <i>Compliance</i> ambiental; e <i>Compliance</i> socioeconômica.	GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 419-1	Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).
Sustentabilidade na estratégia	Bastante indicado pela liderança.	Não há aspectos GRI relacionados.	Não há indicadores GRI relacionados.	Consumo e produção responsável (ODS 12).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell); e consumidores.
Desempenho econômico	Mais citado pela liderança e pelos funcionários. Abrange nossos diferenciais competitivos e nossa capacidade de gerar retorno para os acionistas, sem comprometer a perenidade dos negócios.	Desempenho econômico.	GRI 201-1, 201-2	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Plantio e cultivo da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).

Tema relevante [GRI 102-47]	Justificativa	Aspectos relacionados (GRI)	Indicadores (GRI) relatados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados	Limites do impacto [GRI 103-1]
Gestão de pessoas	Mais relevante para funcionários e entre os mais mencionados pelos clientes.	Emprego; Treinamento e Educação; Diversidade e igualdade de oportunidade; Não discriminação.	GRI 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-1, 406-1	Educação de qualidade (ODS 4); Igualdade de gênero (ODS 5); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Redução das desigualdades (ODS 10).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).
Aspectos socioambientais	Contempla aspectos relacionados aos impactos das nossas atividades, ainda que nem todos tenham sido priorizados pelos públicos consultados.	Presença de mercado; Impactos econômicos indiretos; Água; Biodiversidade; Efluentes e resíduos; Direitos de comunidades indígenas; Comunidades locais.	GRI 202-1, 203-1, 303-1, 304-1, 304-2, 306-3, 411-1, 413-1, 413-2	Erradicação da pobreza (ODS 1); Fome zero e agricultura sustentável (ODS 2); Saúde e bem-estar (ODS 3); Igualdade de gênero (ODS 5); Água potável e saneamento (ODS 6); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Redução das desigualdades (ODS 10); Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Vida na água (ODS 14); Vida terrestre (ODS 15); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).	Plantio, cultivo e transporte da cana-de-açúcar; processos industriais; e distribuição e comercialização de combustíveis (B2B, Aviação e Postos Shell).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

[GRI 102-14]

A safra 2017/2018 foi marcada por desafios diversos e, acima de tudo, pela superação constante de um time que realiza e faz a diferença. Alcançamos resultados consistentes frente ao cenário que enfrentamos, com menor disponibilidade de cana, baixa nos preços do açúcar e ajustes diários da política de precificação da Petrosbras. Registramos recordes em vários indicadores, fazendo desta uma safra histórica para a Raízen, e refletindo a essência da nossa cultura, que integra pessoas, amplia talentos, engaja parceiros, constrói o futuro e zela por relações produtivas com objetivo de zero acidente.

SEGURANÇA

Não poupamos esforços para mobilizar funcionários e parceiros sobre segurança no trabalho, premissa inegociável de nossa gestão. Na safra, reduzimos o número de acidentes com afastamento e não registramos fatalidades. Todo o nosso time, do campo ao posto, foi treinado e participou de iniciativas desenvolvidas em respeito à vida.

RESULTADOS

Encerramos a safra com moagem total de 61,2 milhões de toneladas de cana. Após a conclusão dos processos de aquisição das unidades Santa Cândida (Bocaina – SP) e Paraíso (Brotas – SP), passamos a operar com capacidade total de moagem de 73 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra.

Destaco a redução de custos dos nossos processos, as oportunidades em trading e o recorde de produção de energia elétrica, já em linha com o plano de aumentar nossa participação nesse mercado. Em Combustíveis, continuamos expandindo nossa participação de mercado, graças à nossa estratégia integrada de pricing, suprimentos e trading, aliada à nossa infraestrutura, à qualidade de nossos

parceiros, à nossa marca, à excelência de nossos produtos e serviços, ao atendimento mais humano em nossos postos e, sobretudo, à busca permanente por manter a melhor equipe.

Para incremento da nossa logística, continuamos investindo em novas tecnologias e na otimização de ativos, próprios e de terceiros; inauguramos terminal de distribuição de combustíveis em Marabá (PA), com capacidade de movimentar até 500 milhões de litros por ano; e ampliamos e aprimoramos os tanques de armazenamento de gasolina, diesel e etanol do Porto de Santarém (PA), entre outros projetos iniciados no período.

No consolidado, nosso EBITDA ajustado totalizou R\$ 7.107,6 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 2.311 milhões.

NOSSA RAIZ

Fortalecemos, em nossa cultura, os elementos que nos proporcionaram chegar onde estamos e com os quais continuaremos traçando nossa história. Organizamos nossas crenças em quatro comportamentos que conduzem a narrativa deste Relatório Anual e traduzem nossa capacidade de antecipar cenários, desenvolver pessoas, criar oportunidades de negócio e integrar cada vez mais as etapas da nossa cadeia de valor.

SUSTENTABILIDADE

Zelar por relações produtivas e com foco no longo prazo posiciona a sustentabilidade como essencial em nossa estratégia. Estamos aprimorando continuamente um modelo de negócio circular, com o máximo aproveitamento da nossa matéria-prima. Como exemplo, destaco com orgulho nossos avanços na produção de etanol de segunda geração (E2G), operação já integrada à unidade Costa Pinto, em Piracicaba (SP). Na safra,

61,2 milhões

Toneladas de cana moídas até o encerramento da safra

12 milhões de litros

de E2G produzidos em 2017/2018

Humanologia é o conceito que nos move, para que os consumidores saiam dos nossos postos e lojas melhores do que entraram

conseguimos produzir 12 milhões de litros, o que equivale a 211 litros de E2G por tonelada de cana-de-açúcar em base seca – a meta é 290 litros. Chegaremos lá!

Outro projeto importante é a produção de biogás a partir de resíduos industriais para a geração de energia. Avançamos no desenvolvimento da iniciativa na unidade Bonfim, em Guariba, região de Araraquara (SP). Quando estiver pronta, a planta terá 21 MW de capacidade instalada.

INOVAÇÃO

A fim de identificar novas possibilidades de crescimento no médio e longo prazos, criamos a Raízen Ventures, um agente promotor da inovação, que identificará ideias que possam ser transformadas em oportunidades de negócio.

Criamos ainda o Pulse, uma aceleradora de *startups*, para potencializar oportunidades em nossas operações no curto prazo, em parceria com os melhores recursos do mercado. Também tivemos mais uma edição do Programa Inovar, desafiando nossos colaboradores na busca por soluções criativas para aprimorar processos e gerar valor – foram 314 ideias inscritas e 10 equipes finalistas, com sugestões já em desenvolvimento.

HUMANOLOGIA

O empenho em tudo o que fazemos resulta na excelência das operações e do atendimento, bem como na qualidade dos produtos e serviços que ofertamos. Aperfeiçoar constantemente nosso portfólio passa por consolidar a parceria com nossos revendedores e promover a melhor experiência aos consumidores. Para eles, oferecemos o melhor em tecnologia associado ao melhor atendimento humano. O objetivo é fazer com que nossos consumi-

dores tenham a sensação de sair de nossos postos e lojas melhores do que entraram, ao tornarmos aquele breve momento o mais agradável possível – isso é a nossa “humanologia”!

Em 2017/2018, lançamos a nova geração da gasolina aditivada Shell V-Power nos mais de 6 mil postos da nossa rede em todo o Brasil, em concomitância com mais 26 países. Trata-se da melhor Shell V-Power de todos os tempos, pois conta com a exclusiva tecnologia Shell, que melhora a *performance* e o rendimento de veículo.

Também reformulamos as lojas Shell Select, de forma a tornar a experiência do consumidor mais simples, prazerosa e intuitiva. Além disso, a ação visa gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados.

FUTURO

Nossos resultados acompanham os sinais de retomada gradual da economia brasileira, o que nos mantém otimistas a continuar investindo. Já no início da safra 2018/2019, anunciamos a nossa entrada no segmento de comercialização e *trading* de energia, por meio de uma *joint venture* com a WX Energy. Comunicamos também a compra de ativos da Shell na Argentina, o que nos proporcionará um volume de vendas adicional de aproximadamente 6 milhões de litros por ano. Com passos firmes e decididos, seguiremos crescendo e zelando por todos que caminham conosco. A todos, somos gratos por mais esta safra.

Muito obrigado e boa leitura.

Luis Henrique Guimarães
Presidente

6 milhões

Volume adicional de litros por ano que comercializaremos na Argentina



INSTITUCIONAL

NOSSA RAIZ IGRI 102-2, 102-6, 102-7

Somos um dos maiores grupos empresariais privados do Brasil e nos destacamos pela atuação integrada em toda a cadeia da cana-de-açúcar e da comercialização de combustíveis. O que nos diferencia é o nosso time com cerca de 30 mil funcionários e 15 mil parceiros de negócio, sempre norteados pela ética, segurança e sustentabilidade.

LEIA NESTE CAPÍTULO

- 11 QUEM SOMOS
- 12 ATUAÇÃO
- 13 GRANDES NÚMEROS
- 16 CONDUTA ÉTICA
- 16 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 17 NOSSA CULTURA

QUEM SOMOS

Oferecemos diferentes formas de energia para mobilizar pessoas e potencializar negócios hoje e amanhã.

Energia é a capacidade de gerar ação. É o que mobiliza pessoas, potencializa negócios e transforma o mundo. Mais do que o foco do nosso negócio, energia é o propósito de tudo o que fazemos. Por isso a trazemos em nosso nome: raiz + energia = Raízen.

IGRI 102-11

Integramos todas as etapas da cadeia produtiva: cultivo da matéria-prima, produção e venda de açúcar e etanol, cogeração de energia elétrica e distribuição de combustíveis.

Por meio da licença da marca Shell, comercializamos combustíveis em postos, aeroportos e no mercado B2B (*business to business*). Nossas operações também incluem as lojas

de conveniência Shell Select ao nosso portfólio nos postos, que oferecem uma melhor experiência aos consumidores.

Investimos ainda em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento de alternativas energéticas de matrizes renováveis com vistas ao nosso principal objetivo: oferecer hoje a energia do futuro.

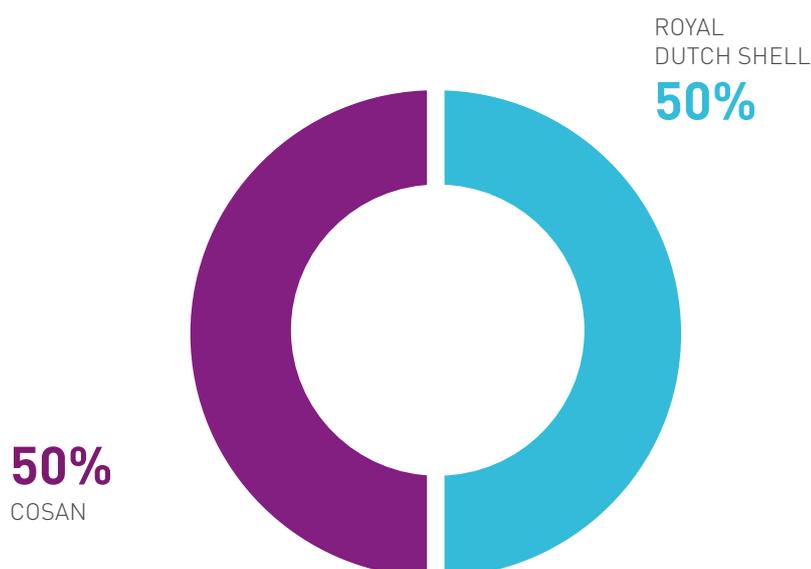
Para tudo isso, contamos com cerca de 30 mil funcionários e 15 mil parceiros de negócio (produtores de cana, fornecedores, transportadores e revendedores), que trabalham para encontrarmos, juntos, soluções que geram valor ao longo do caminho.

IGRI 102-7, 102-81

30 mil

Número de funcionários, que se soma a 15 mil parceiros de negócios

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA IGRI 102-51



[Clique aqui](#) para assistir ao vídeo institucional

ATUAÇÃO IGRI 102-2, 102-61

Unimos tecnologia de ponta à matéria-prima renovável.

ETANOL

Investimos no etanol como alternativa energética mais limpa e sustentável. Nosso produto é gerado a partir de uma fonte renovável, a cana-de-açúcar, e usado por diversas indústrias, entre elas as de combustíveis, perfumes, bebidas, tintas, químicos e plásticos. [Clique aqui](#) e conheça os tipos que comercializamos.

Somos ainda um dos primeiros brasileiros na produção comercial de etanol a partir dos subprodutos da fabricação tradicional – o Etanol de Segunda Geração (E2G), mais uma solução para atender à crescente demanda por biocombustíveis no Brasil e no mundo.

DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Contamos com operação logística integrada e processos otimizados para percorrer, com agilidade e segurança, uma ampla malha de distribuição de combustíveis em diversos modais, e atender clientes industriais, de aviação e varejo em todos os estados.



BIOENERGIA

Os subprodutos da cana-de-açúcar também são matéria-prima para a geração de bioeletrecidade, que constitui alternativa para o setor energético nacional. O reaproveitamento da biomassa (bagaço e palha) para esse fim reduz emissões de CO₂ fóssil no Brasil. Trata-se de uma solução mais limpa, renovável e que ajudará o País a enfrentar os desafios do futuro no setor energético, garantindo rentabilidade, previsibilidade e sustentabilidade.

AÇÚCAR

Contribuímos para destacar o País na fabricação mundial de açúcar ao nos posicionarmos como maior exportadora individual do produto. Investimos em pesquisa, tecnologia e na criação de soluções no segmento. Assim, conquistamos uma posição privilegiada no desenvolvimento do açúcar Very High Polarization (VHP) e na produção de açúcares orgânicos e líquidos. [Clique aqui](#) e conheça os tipos que comercializamos.



B2B (BUSINESS TO BUSINESS)

Atendemos empresas de diversos segmentos – transporte de cargas e passageiros, agrícola, minerador, ferroviário e industrial – e investimos em ferramentas e no controle de frotas para garantir gestão inteligente e soluções integradas aos nossos clientes.



AVIAÇÃO

Abastecemos as principais companhias aéreas em aeroportos do País com a qualidade e excelência da marca Shell, reconhecida internacionalmente. Para o público da Aviação Executiva, mantemos o programa de relacionamento e fidelidade Shell AeroClass.

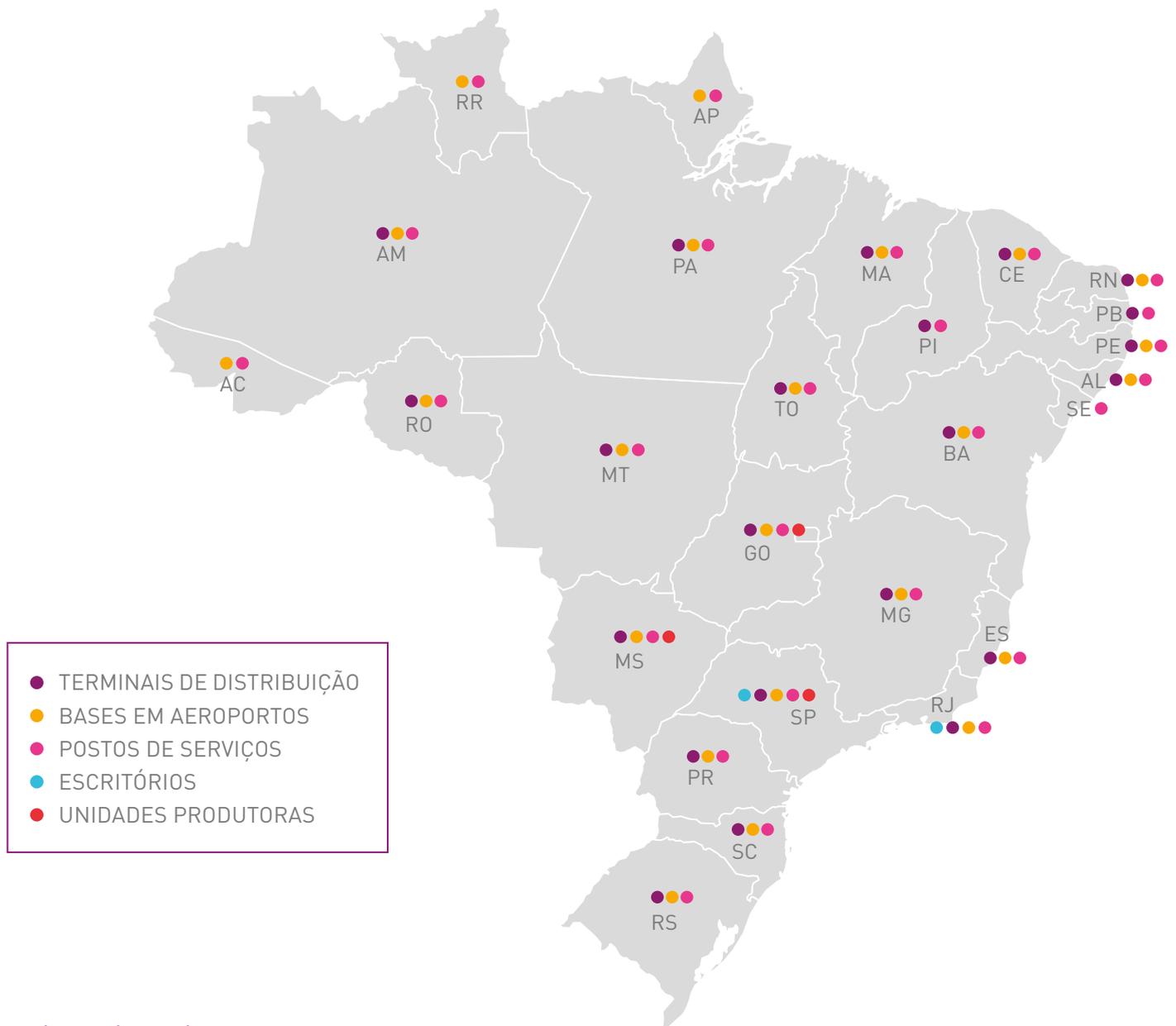


VAREJO

Comercializamos combustíveis por meio da marca Shell em postos de todo o Brasil. Com nossos parceiros revendedores, oferecemos serviços que vão além do abastecimento ([clique aqui](#) para saber mais). Em 2017/2018, reforçamos a estratégia de tornar a jornada do consumidor sempre mais agradável ([leia mais](#)).

GRANDES NÚMEROS [GRI 102-4, 102-6, 102-7]

Atuação em todos os estados brasileiros.



860 mil hectares

de área agrícola cultivada.

26 unidades produtoras,

duas das quais adquiridas recentemente (Paraíso e Santa Cândida).

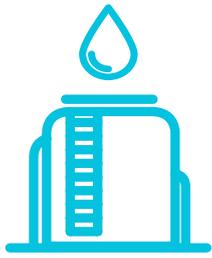
Capacidade instalada para moer

73 milhões

de toneladas de cana-de-açúcar por ano.

1

planta de etanol de segunda geração (E2G) – o qual somos uma das primeiras empresas no mundo a fabricar.



68

terminais de distribuição de combustível.

6.329

postos de serviço com a marca Shell.

20 unidades produtoras

com Bonsucro – 3 conquistaram a certificação em 2017/2018.



68 bases

de abastecimento em aeroportos.

Estrutura para distribuir

5 bilhões

de litros de combustíveis por mês.

8

escritórios comerciais – 4 no Brasil e 4 no exterior (Estados Unidos, Suíça, Singapura e Filipinas).



Mais de

1.500 clientes

no segmento B2B.

PRODUÇÃO (2017/2108):

cerca de

2,1 bilhões

de litros de etanol.

12 milhões

de litros de E2G.

4,3 milhões

de toneladas de açúcar.

940 megawatts

de capacidade total instalada.

COMERCIALIZAÇÃO (2017/2018):



4,3 bilhões
de litros de etanol.

4,7 milhões
de toneladas de açúcar



3,9 TWh
de energia elétrica



Cerca de
15 mil
parceiros de negócio
mobilizados em
nosso time.

13 mil
alunos e 4 milhões de
pessoas atendidas
pela Fundação Raízen
desde 2012.

R\$7,1 bilhões
de Ebitda ajustado em
2017/2018.



R\$10,3 bilhões
em valor adicionado
consolidado no período.

Cerca de
30 mil
funcionários
distribuídos por todo
território nacional.

CONDUTA ÉTICA IGRI 102-16, 103-2

Fazendo o certo e inspirando pelo exemplo.

Promovemos a ética no ambiente de trabalho por meio de nosso Programa de Compliance. A iniciativa é conduzida por representantes das áreas de Auditoria Interna, Compliance, Jurídico, Controles Corporativos, Comunicação, Recursos Humanos, Centro de Serviços Compartilhados, Sustentabilidade e de Negócios – integrantes do Grupo de Compliance Raízen – e monitorada pelo Comitê de Auditoria.

Nosso Código de Conduta é a principal ferramenta para orientar funcionários e parceiros sobre o jeito certo de ser Raízen, que contempla valores de integridade, transparência e respeito à vida. O documento estabelece regras, normas e comportamentos necessários para atingirmos, juntos, os objetivos de negócio.

Também compartilhamos o Manual Anticorrupção, elaborado com base na nossa Política de Combate a Suborno

e Corrupção, que busca garantir a transparência nas relações comerciais e com os agentes da administração pública. Contribuímos ainda para o desenvolvimento saudável do setor por meio da concorrência legal – posicionamento assegurado por nossa Política de Compliance Concorrencial. Em complemento, são oferecidos treinamentos para o esclarecimento das questões abrangidas nas iniciativas institucionais.

Qualquer violação ao Código de Conduta, às políticas internas e à legislação pode ser encaminhada pelo Canal de Ética, acessado pelo telefone gratuito 0800-772-4936 ou por e-mail (canal-deetica@raizen.com). Os contatos são recebidos por empresa independente – de forma a proteger a confidencialidade do denunciante –, avaliados pela Auditoria Interna e direcionados ao nosso Comitê de Ética.

> [Clique aqui](#) para saber mais e [aqui](#) para mais informações sobre ética e integridade em nossas operações. IGRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 419-1

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA IGRI 102-18, 103-2

Contamos com uma sólida estrutura de governança corporativa, com práticas instituídas e aprimoradas desde a nossa criação.

ACIONISTAS

- Royal Dutch Shell e Cosan: aprovam a estratégia dos negócios, decidem sobre a destinação de lucro e distribuição de dividendos, elegem os membros do Conselho de Administração e definem a remuneração de Conselheiros e Diretores, entre outras atribuições.

> Mais informações sobre acionistas, direitos de voto e convocações de assembleias estão detalhadas em nosso [Estatuto Social](#).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Órgão de deliberação colegiada, responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócios e da estratégia de longo prazo.

- Assessorado pelos comitês de Finanças, de Auditoria, de Remuneração e Desenvolvimento e de Responsabilidade Social Corporativa.**

DIRETORIA-EXECUTIVA

- Responsável pela condução direta dos negócios, o que inclui aplicar políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.
- Composto de no mínimo quatro e no máximo oito membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor de Operações, um Diretor Financeiro, um Diretor Executivo e os demais sem designação específica.
- Os diretores são indicados pelos conselheiros para mandatos de três

anos – com exceção do Diretor-Presidente, que tem mandato de dois anos –, permitida a reeleição.

> Mais informações sobre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva estão disponíveis [aqui](#) e no [Formulário de Referências](#).

NOSSA CULTURA [GRI 102-16, 103-2]

O que nos une ficou ainda mais forte.

Seguimos em evolução, entregando resultados cada vez mais expressivos, criando oportunidades de negócios e trabalhando de maneira única e integrada. Em 2017/2018, fortalecemos nossa cultura com elementos que nos preparam para o futuro e traduzem o nosso jeito de gerar energia para mobilizar pessoas e potencializar negócios.

Com esse objetivo, organizamos nossas crenças em quatro comportamentos simples, revelando o que temos de melhor: nossa RAIZ. Trata-se de uma evolução que manifesta nossa capacidade de olhar para o longo prazo, desenvolver pessoas, identificar desafios e oportunidades e gerar valor ao longo do caminho – entre nós e junto com todos os que trilham nossa trajetória.

R ealizamos agora, olhando para o futuro

Vamos além das metas de curto prazo, **pensando lá na frente**. Nosso trabalho é feito com **excelência**, ética e **segurança**, cuidando dos negócios como um todo e do futuro da sociedade.

A mpliamos o melhor de cada um

Cada ponto de vista conta. Ao **desenvolver e reconhecer** nossas pessoas, **fortalecemos um time múltiplo e integrado**, que realiza e **faz a diferença**.

I ncentivamos o olhar questionador

Somos capazes de **enxergar possibilidades dentro e fora do nosso negócio** para **transformar desafios** em **oportunidades reais**.

Z elamos por relações produtivas

Ouvimos e trocamos entre **nós, nossos clientes e parceiros** para chegarmos às melhores soluções, **gerando valor ao longo do caminho**.



ESTRATÉGIA E EXCELÊNCIA OPERACIONAL

REALIZAMOS AGORA,
OLHANDO PARA O FUTURO

O que fazemos hoje está conectado com nossos objetivos no longo prazo. Em setores que passam por grandes transformações, estamos atentos às oportunidades e prezamos pela sustentabilidade dos negócios. Assim, o resultado da nossa estratégia está refletido no desempenho que alcançamos em 2017/2018.

LEIA NESTE CAPÍTULO

- 19 SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA
- 21 BIOCOMBUSTÍVEIS NO CENÁRIO GLOBAL
- 22 DESTAQUES DA OPERAÇÃO

SUSTENTABILIDADE NA ESTRATÉGIA

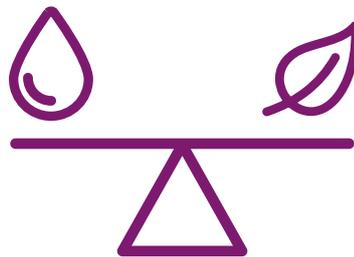
[GRI 103-2]

Pensando lá na frente.

Os desafios e as transformações que movimentam a sociedade são, para nós, os catalizadores das inovações que pretendemos impulsionar em nosso setor. Nesse contexto, a sustentabilidade assume protagonismo em todas as operações.

Aprimoramos, a cada safra, um modelo de negócio circular, com máximo aproveitamento da matéria-prima por hectare plantado. Resultado é o nosso destaque na produção de [Etanol de Segunda Geração \(E2G\)](#), que consiste no biocombustível feito a partir do uso do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. O E2G pode elevar em até 50% a produção de etanol com a mesma área plantada, o que é um marco na busca pelo uso eficiente da terra. Além disso, favorece as futuras gerações, já que a emissão do ciclo de vida do E2G é 35% e 93% menor do que o etanol padrão e gasolina, respectivamente. Já atingimos a marca de produzir 211 litros de etanol com uma tonelada de biomassa – no último ano-safra foram 12 milhões de litros de E2G produzidos.

Investimos em outras frentes de energia, mas o biocombustível é uma das mais significativas porque acreditamos em seu enorme impacto para a sociedade. A evolução da demanda energética global e das práticas agrícolas faz do etanol um produto com espaço reservado na agenda do futuro, especialmente se considerado o avanço tecnológico no uso desse biocombustível.



PARIDADE DO ETANOL COM A GASOLINA

Recentemente, o estudo *Análise Estatística de Desempenho e Performance de Combustíveis*, desenvolvido pelo Instituto Mauá de Tecnologia, com o apoio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), revelou que o desempenho médio do etanol em relação à gasolina* nos veículos testados, variou, em consumo, de 70,7% a 75,4%. Os resultados mostram que a viabilidade econômica do etanol pode ir além da relação mais habitual de 70%, apurada no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), já que existem outras características do funcionamento dos motores que devem ser consideradas.

* O estudo comparou etanol comum e gasolina comercializada no Brasil, que contém 27% de etanol anidro.

50%

Elevação possível do E2G na produção de etanol na mesma área plantada

26 unidades

são autossuficientes no consumo de energia elétrica limpa

13 unidades

Onde já é comercializada nossa bioeletricidade excedente

Elaboramos um estudo de riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas que norteará nosso planejamento de longo prazo

Aprimorar o portfólio passa ainda por promover a melhor [jornada aos nossos consumidores](#). Nesse sentido, investimos para que nossos consumidores sintam que podem contar com a Shell como ponto de apoio – seja pela excelência e qualidade de seus produtos e serviços, seja pelo atendimento mais humano em todos os postos.

Com vistas à perenidade dos negócios, elaboramos um estudo a fim de identificar riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas para nossos negócios e instalações, englobando aspectos reputacionais, operacionais, regulatórios e de mercado. Na pesquisa, utilizamos modelos climáticos de longo prazo do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) e contamos com grande envolvimento da liderança estratégica.

Os resultados que obtivemos reforçam que estamos no caminho certo, e que nossos negócios podem aproveitar muitas oportunidades,

Em outra frente de atuação, a mesma biomassa viabiliza a geração de energia elétrica limpa – operação que permite a autossuficiência no consumo das nossas 26 unidades produtoras, das quais 13 já comercializam a bioeletricidade excedente.

Com papel fundamental para estimular nossa atuação nesse segmento, o [biogás](#) assume outra ponta na cadeia produtiva sustentável. O projeto de produção para a geração de energia está em desenvolvimento na unidade Bonfim, no município de Guariba, região de Araraquara (SP).

O açúcar – mais um produto oriundo da nossa matéria-prima –, se consumido com equilíbrio e moderação, é fonte de energia e carboidrato necessários à dieta humana. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo de até 5% de calorias diárias provenientes do açúcar, o que equivale a 25 gramas em uma dieta de 2 mil kcal/dia. O setor sucroenergético é bastante engajado em toda essa questão e, por meio da Unica, apoiamos a Campanha Doce Equilíbrio, que busca conscientizar a opinião pública sobre a importância do açúcar, em parceria com especialistas em saúde. [Clique aqui](#) para saber mais.

especialmente em relação a aspectos regulatórios e de mercado. O estudo será utilizado internamente no planejamento estratégico de longo prazo da liderança.

Estamos atentos para nos manter à frente das mudanças de mercado e garantir a oferta das melhores soluções, capazes de conquistar a fidelidade de clientes e parceiros, gerar alto retorno aos acionistas e despertar, nos funcionários, o orgulho de pertencer ao nosso time. Nesse sentido, vislumbramos para os próximos anos:

- Busca por novos mercados e geografias.
- Negócio estratégico em todo o nosso portfólio.
- Companhia integrada de energia.
- Abordagem em produtos e soluções.
- Parceiros estratégico para clientes B2B.
- Experiência do consumidor.

> Para mais informações, [clique aqui](#).
IGRI 201-21

BIOCOMBUSTÍVEIS NO CENÁRIO GLOBAL | GRI 103-2|

Um setor em transformação.

Diante do cenário global após o acordo de Paris, diversos países buscam implementar iniciativas com foco em uma economia de baixo carbono, ou seja, com menores emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O uso de biocombustíveis em escala global tem sido predominante nesse contexto.

Em dezembro de 2017, o programa de incentivo à produção nacional de biocombustíveis, o RenovaBio, recebeu sanção presidencial, a partir da qual foi aberto prazo de seis meses para definições relacionadas a: metas de descarbonização decenais e anuais; metas individuais para distribuidoras; notas de eficiência energética das usinas; e estudo do novo mercado de créditos de descarbonização (CBios), a serem negociados em bolsa de valores.

A partir da iniciativa, instaura-se no Brasil um inovador mecanismo de valoração de emissões de GEE, com

que os produtores de biocombustíveis são estimulados a ter práticas com menor intensidade de emissões. Com o programa, o Governo Federal espera dobrar a oferta de etanol para 50 bilhões de litros, resultado de cerca de US\$ 40 bilhões em investimentos privados, que devem beneficiar 1,6 mil municípios e gerar cerca de 750 mil empregos.

Apoiamos o RenovaBio e trabalhamos com produtores e distribuidores para a confecção de um programa robusto e perene, que resultará em saldo mais positivo para a economia brasileira de baixo carbono e para o combate as mudanças climáticas em âmbito global. Além disso, o programa indica que o Brasil está alinhado às principais economias do mundo, como Japão, União Europeia e Estados Unidos, na medida em que reconhece os [benefícios dos biocombustíveis](#) convencionais e de segunda geração.

Sintonizados à relevância global do tema, quantificamos, desde a nossa criação, as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) decorrentes de nossas atividades. Para isso, seguimos as diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol – principal referência internacional para a quantificação das emissões corporativas – e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol.

Por ser uma importante ferramenta de gestão, investimos na qualidade dessa informação e por isso, além de auditar voluntariamente os resultados, obtemos mais de 80% das emissões diretas de forma automatizada.

> Para mais informações sobre energia renovável e eficiência energética, [clique aqui](#). | GRI 302-1, 302-2, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4|

EMISSÕES DE GEE POR ESCOPO EM tCO₂eq | GRI 305-1, 305-2, 305-3|



Emissões diretas decorrentes das atividades controladas pela empresa.

Emissões indiretas decorrentes da energia elétrica adquirida da rede.

Outras emissões indiretas, principalmente da cadeia de fornecedores.

DESTAQUES DA OPERAÇÃO

Operações alinhadas à estratégia.

NOVAS OPERAÇÕES | GRI 102-10, 103-2|

Em 2017/2018, concluímos o processo de aquisição das unidades produtoras Santa Cândida e Paraíso, localizadas, respectivamente, em Bocaina e Brotas, no Estado de São Paulo. Assim, passamos a operar com capacidade instalada total de moagem de 73 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra.

O que demonstra que não houve redução na capacidade de moagem, mesmo com as hibernações provisórias, anunciadas em novembro, das unidades Tamoio, em Araraquara (SP), e Dois Córregos, em Dois Córregos (SP).

A decisão reflete a menor disponibilidade da matéria-prima nesses municípios e visa à maior eficiência logística e de produção. Dessa forma, a cana, antes destinada às unidades agora hibernadas, passa a ser redirecionada às demais.

BIOENERGIA | GRI 103-2|

Somos uma das maiores produtoras de energia elétrica a partir de biomassa, com capacidade de abastecer uma cidade de até 10 milhões de habitantes.

Mantemos os investimentos para ampliar nosso potencial. [Estamos desenvolvendo a nossa planta de biogás em Araraquara \(SP\)](#), e promovendo a expansão da cogeração na unidade Caarapó, no Mato Grosso do Sul, que elevará a nossa capacidade instalada atual de 940 MW para 1.000 MW.

Como reflexo da importância do trabalho desenvolvido, fomos convidados a participar da edição 2017 do Progress Makers, campanha mundial do Citibank que mostra o impacto positivo de empresas na sociedade.

73 milhões

de toneladas de cana é a nossa capacidade instalada de moagem com a aquisição das duas novas unidades produtoras

1.000 MW

Capacidade instalada prevista com a expansão da cogeração na unidade de Caarapó

Iniciativa de aperfeiçoamento das operações logísticas nos permitirá expandir a eficiência operacional e reduzir os custos.

MAIS FORÇA NO MERCADO DE ENERGIA¹

Anunciamos uma *joint venture* com a comercializadora de energia WX Energy. A nova empresa deverá atuar, de forma competitiva, em negociações no mercado livre. Dessa forma, contribuiremos para o desenvolvimento de um mercado que já

representa 28% da energia elétrica comercializada no País e deve dobrar de tamanho nos próximos anos. Além disso, ficaremos ainda mais próximos dos nossos clientes uma vez que ampliaremos a nossa oferta de soluções energéticas integradas. [Clique aqui](#) para saber mais.

¹ Fato subsequente ao período coberto pelo relatório.

INVESTIMENTOS EM TERMINAIS

Concluímos e inauguramos, no ano-safra, um terminal de distribuição de combustíveis em Marabá (PA), com capacidade de movimentar até 500 milhões de litros por ano.

A operação, que conta com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec), disponibiliza os produtos diferenciados da marca Shell e assegurar infraestrutura para o desenvolvimento da região. Durante o processo de instalação e operação, foram aplicados cerca de R\$ 100 milhões.

O investimento nos confere autonomia no suprimento de combustíveis para o Sudeste do Pará, que abrange importantes polos industriais, agrícolas e comerciais, além de importantes rodovias (Belém-Brasília, Transamazônica e Marabá-Belém), ferrovias e um aeroporto – que já conta com operações da Raízen com a marca Shell para abastecimento de aeronaves.

Ainda no Pará, iremos ampliar a estrutura de armazenamento de combustíveis do Porto de Santarém. Em Miritituba, um novo terminal de combustível está em construção e será composto por um terminal fluvial de uso privado. O objetivo é capturar o potencial hidroviário da região, bem como acompanhar o expressivo aumento de demanda induzido pelo crescimento da logística de grãos.

Também iniciamos, no distrito industrial de São Luís (MA), as obras de construção de uma base de distribuição de combustíveis no Porto de Itaqui, cuja operação está prevista para iniciar em 2020. Cerca de R\$ 200 milhões estão sendo investidos nessa operação.

PROJETO ONE

Atentamos para cada detalhe de nossas operações logísticas para otimizar ativos próprios (terminais de combustível) e de nossas parceiras transportadoras (caminhões). Extrair o máximo dos ativos representa mais eficiência operacional e menos custos.

Nesse sentido, desenvolvemos o Projeto One, por meio do qual olhamos detalhadamente para nossa malha rodoviária e auxiliamos nossos parceiros a programarem cada operação com mais exatidão. Com isso, reduzimos riscos de ineficiência na medida em que dimensionamos desde o número de caminhões usados até o horário exato de carregamento. A meta é ter 100% da frota de combustíveis englobada pelo projeto até o fim da safra 2018/2019.

ROTAS CASADAS

Um caminhão vazio é um ativo subutilizado. Para evitar isso, aproveitamos o retorno dos caminhões também para realizar transporte de carga. Para isso, contamos com uma ferramenta que identifica as oportunidades para essa logística casada, o que proporciona economia na contratação de frete na medida em que garante mais rentabilidade dos ativos de nossos parceiros.

Em 2017/2018, o volume transportado nessa modalidade foi de aproximadamente 570 mil m³, incremento de 28% em relação à safra anterior. Esse efeito representa cerca de 140 caminhões a menos nas estradas do país, o que traz benefícios ambientais e reduz o risco de acidentes.

500 milhões

Volume de litros de combustíveis por ano movimentado no novo terminal de distribuição, em Marabá

R\$ 200 milhões

Investimento na operação de construção de base distribuidora em São Luís

ROMPENDO FRONTEIRAS¹

No início da safra 2018/2019, demos o nosso primeiro passo fora do território brasileiro e anunciamos a aquisição de ativos da Shell na Argentina. Com essa operação, assumiremos uma rede com 645 postos, uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres e duas bases de abastecimento em aeroportos, além de ativos de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – o que nos proporcionará um volume de vendas anual de aproximadamente 6 milhões de litros.

NOVA SHELL V-POWER

Em outubro de 2017, apresentamos a nova geração da gasolina aditivada Shell V-Power no mercado nacional, primeiro lançamento global da marca, que chegou simultaneamente a 26 países. O produto já é comercializado nos mais de 6 mil postos da rede da Shell no Brasil.

Com foco na *performance* e no alto rendimento, a nova Shell V-Power é recomendada a todos os tipos de carro, incluindo modelos com propulsores especialmente submetidos

A nova Shell V-Power, que tem como foco a melhor performance e o alto rendimento, já está presente nos mais de 6 mil postos Shell no Brasil

570 mil m³

Volume transportado na safra por meio da modalidade Rotas Casadas

140 caminhões

Unidades que deixaram de circular nas estradas em virtude da iniciativa

a sobrecargas, como os motores com turbo e injeção direta, e veículos mais pesados do que os carros de passeio convencionais.

O produto conta com a nova tecnologia Dynaflex – exclusividade da Shell –, que reduz o atrito entre peças como válvulas, anéis de pistões, bomba e bicos injetores de combustível, resultando ainda em mais limpeza e proteção para o motor.

Mais de 170 técnicos e cientistas foram envolvidos em todo o mundo. Foram dezenas de milhares de horas de pesquisa e desenvolvimento ao longo de mais de cinco anos para obter esse nível de evolução tecnológica em combustível. A

Shell contou com a colaboração dos técnicos e pilotos da equipe Ferrari de Fórmula 1 no desenvolvimento do produto.

O lançamento evidencia nossa sintonia com as demandas dos consumidores, que passam a se beneficiar de uma melhor experiência ao dirigir e, no longo prazo, de mais rendimento do motor.



GESTÃO DE PESSOAS

AMPLIAMOS O MELHOR DE CADA UM

Ser quem somos – individualmente e como um time – é o que nos diferencia no mercado e impulsiona nossos negócios. Mantemos uma equipe engajada, em constante desenvolvimento e para a qual visamos promover um ambiente de trabalho respeitoso, íntegro, seguro, colaborativo, múltiplo e inovador.

LEIA NESTE CAPÍTULO

- 26 TIME RAÍZEN
- 26 ATRAÇÃO DE TALENTOS
- 27 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL
- 29 SEGURANÇA NO TRABALHO

TIME RAÍZEN

Cada ponto de vista conta.

Concluímos 2017/2018 com um time de 30 mil funcionários, aos quais buscamos assegurar um ambiente de trabalho íntegro, seguro, colaborativo, múltiplo e inovador. IGRI 102-71

Somos um dos maiores grupos empresariais do Brasil e mantemos uma equipe engajada e em constante desenvolvimento

ATRAÇÃO DE TALENTOS

Vem com a gente.

Somos uma empresa jovem, com sete anos de atuação, porém grande: um dos maiores grupos empresariais do Brasil¹. Nossa atuação em diferentes frentes de negócio configura um ambiente propício para o desenvolvimento de nossos funcionários e permite que jovens talentos tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e crescer profissionalmente.

Queremos que integrem nosso time pessoas inquietas e curiosas, que tenham energia e vontade de aprender e queiram encontrar novas oportunidades a cada desafio.

Nesse sentido, abrimos, no último ano-safra, as inscrições para o Programa de Talentos, que englobou a primeira edição do Programa de Trainee e a sétima do Programa de Estágio. O primeiro é dedicado a profissionais que concluíram a graduação em, no máximo, três anos antes. Já o Programa de Estágio recebe inscrições de estudantes universitários cursando, pelo menos, o penúltimo ano de suas graduações.

Foram ofertadas 170 vagas (150 para estágio e 20 para *trainee*) em 33 cidades brasileiras, em diversas áreas de negócio.

Em 2018, nos destacamos entre as empresas mais atraentes do Brasil, segundo a Universum. Em comparação com o ano anterior, evoluímos na percepção dos estudantes em todas as categorias e figuramos no Top 10 na categoria Engenharia.

Com vistas à inclusão, mantivemos iniciativas para integrar Pessoas com Deficiência (PcD). No decorrer do ano-safra, buscamos formar banco de currículos para esse público. Todos os registros foram arquivados para que, conforme houver vagas, os interessados possam ser procurados pela área de Recursos Humanos. IGRI 405-11

1. Segundo o ranking das Melhores & Maiores 2017, da revista Exame. A classificação é feita de acordo com a receita líquida anual.

Em 2017/2018:

23.530

inscritos no programa de estágio e

23.976

no programa de trainee.

> [Clique aqui](#) para mais informações sobre a nossa força de trabalho. IGRI 102-8, 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-1, 406-11

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

IGRI 103-2, 103-3I

Um time múltiplo e em constante desenvolvimento.

Estimulamos a busca por experiências que transformam e desenvolvem nosso time. Entre os dias 6 e 10 de novembro, por exemplo, envolvemos os nossos funcionários – de forma presencial e *on-line* – em uma semana de autodesenvolvimento.

Além de abordar questões do presente, do coletivo, do individual e do mercado, focamos o futuro. O público participou de atividades que envolveram “Métodos ágeis”, “Inovação no agronegócio” e “Crescimento exponencial”, entre outros temas importantes para o nosso desenvolvimento.

PRIMEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO



2.869

participações
on-line e **557**
presenciais



112

horas de
desenvolvimento



78

localidades
participantes



60

prêmios
sorteados

Os funcionários debateram também questões relacionadas aos clientes. Para trazer exemplos práticos e ampliar o conhecimento sobre a área Comercial, nossos profissionais discutiram sobre negócios e processos de conexão e de colaboração com todas as áreas do mercado.

Do campo ao posto, trabalhamos em um propósito que mobiliza toda a equipe. Acreditamos que qualquer contribuição tem valor e que, juntos, somos melhores. Por isso, durante a semana, procuramos aumentar a sinergia entre as áreas para facilitar os processos de decisão.

As palestras ressaltaram ainda a importância da valorização das

diferenças e estimularam formas de aprendizagem, fortalecendo a cultura de um time múltiplo e integrado.

Outro destaque do evento foi a Sala Imersiva, que simulou situações reais do dia a dia para que todos conhecessem nosso negócio de forma integrada. Entre outras iniciativas desenvolvidas em 2017/2018, destacam-se:

Geração Raízen | Direcionado ao desenvolvimento de funcionários com potencial para serem futuros supervisores e gerentes. Durante um ano e meio, os participantes passam por treinamentos presencial e *on-line* sobre todas as áreas do negócio, além de contarem com mentoria de líderes e desenvolverem projetos a serem

incorporados em nossas atividades. Cerca de 46 profissionais concluíram o programa em maio de 2018 – 30% dos quais já haviam sido promovidos para cargo de liderança na data de publicação deste relatório.

De olho no futuro | Entre outubro de 2016 e dezembro de 2017, 20 jovens de diferentes áreas tiveram a oportunidade de refletir sobre as mudanças em curso no setor em que atuamos e os consequentes impactos para o nosso negócio. Foram seis módulos de treinamento, com acompanhamento de mentores e gestores internos que trataram de temas como novos modelos de negócios, trabalho em rede, cocriação, megatendências, ferramentas e métodos para desconstruir problemas e construir soluções, *design thinking*, entre outros. A iniciativa resultou em quatro

projetos com temas de impacto para os nossos negócios.

Cultura Agrícola | Ministrado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e a Universidade de São Paulo (USP), o curso abordou técnicas agrícolas a executivos com o propósito de embasá-los para melhores tomadas de decisão. Cerca de 18 alunos formados em outubro de 2017.

Cultura Industrial | Programa iniciado em março em 2018 nos mesmos moldes do Cultura Agrícola.

Desenvolve Negócios Agrícolas | Dirigida à liderança operacional da área de Negócios Agrícolas, a capacitação desenvolve as competências necessárias para a excelência das práticas cotidianas.

A busca de experiências transformadoras é estimulada por ações de qualificação e aperfeiçoamento

Capacitação Técnica da Operação Agrícola e Industrial | Programas de capacitação técnica das operações de corte, carregamento, transporte e manutenção industrial, entre outros temas dedicados a aperfeiçoar o conhecimento do público no período de entressafra. As ações contaram com mais de 6700 participações no ano-safra.

Jornada de Negócios Agrícolas | Criada em 2017/2018 para engajar os funcionários da área de Negócios Agrícolas no aprimoramento de resultados com base em indicadores estabelecidos. No fim do programa, que dura 12 meses, os melhores participantes ganharão uma viagem internacional.

Fórmula IND | Também criado na safra, o programa estabelece um paralelo com a Fórmula Indy com o objetivo de maximizar o desempenho das unidades produtoras, com premiação mensal daquelas que possuem melhores indicadores industriais.

Ciclo de integração das novas unidades | Com as aquisições das unidades produtoras Santa Cândida e Paraíso, foram realizados treinamentos com os profissionais envolvidos nessas operações para orientá-los sobre processos, tecnologias e cultura internos. As ações envolveram 1.598 funcionários.

Capacitação técnica de supervisores industriais | Treinamentos sobre técnicas relacionadas a processos operacionais cotidianos com vistas ao aumento da eficiência.

Em complemento, os funcionários ainda têm acesso a conteúdo on-line para desenvolverem habilidades técnicas e comportamentais.

O desenvolvimento do time é monitorado pelos gestores com apoio do nosso sistema de Gestão de Pessoas Raízen (GPR), que integra todos os processos de Recursos Humanos.

SEGURANÇA NO TRABALHO

IGRI 103-2, 103-3

A vida é o que importa.

Mantendo nossos esforços para conscientizar funcionários e parceiros sobre a segurança no trabalho. Em março de 2017 e outubro de 2018, realizamos duas edições do Dia da Segurança. Na primeira, alertamos sobre os riscos inerentes a cada operação, e várias unidades desenvolveram ações e materiais específicos para engajar os participantes. Na segunda, reforçamos o tema sob um aspecto mais pessoal: “A minha vida é o que importa” (autoproteção), “A vida dos meus

colegas é o que importa” (intervenção) e “A vida da minha família é o que importa” (segurança doméstica).

Na iniciativa, promovemos um concurso de *jingles*, que contou com mais de 70 inscrições de todas as linhas de negócio. O objetivo foi fixar as mensagens-chave. Também recebemos desenhos de filhos e sobrinhos dos funcionários, que foram expostos no dia do evento e remetiam a aspectos de segurança no trabalho.

DESTAQUES DIA DA SEGURANÇA

+ de
40 mil
pessoas

impactadas (funcionários, parceiros de negócio e alunos da Fundação Raízen) em mais de **300** localidades

+ de
60
reuniões

por telefone e presenciais

Cerca de
50 horas

de alinhamentos entre todas as linhas de negócio

+ de
40
encontros

com a liderança

Nas unidades agroindustriais, engajamos o time na Semana Alerta, cujo objetivo foi aumentar a aderência ao nosso Sistema Alerta!, que busca prevenir acidentes com base em ferramentas comportamentais. No ano-safra, os treinamentos para uso do sistema foram aplicados de forma mais lúdica e interativa.

Reforçamos ainda a difusão das “Cinco Regras Que Salvam Vidas”. Desenvolvidas por equipe multifuncional e em conjunto com a liderança, elas direcionam esforços aos cinco principais grupos de ações capazes de eliminar 70% dos acidentes mais frequentes.



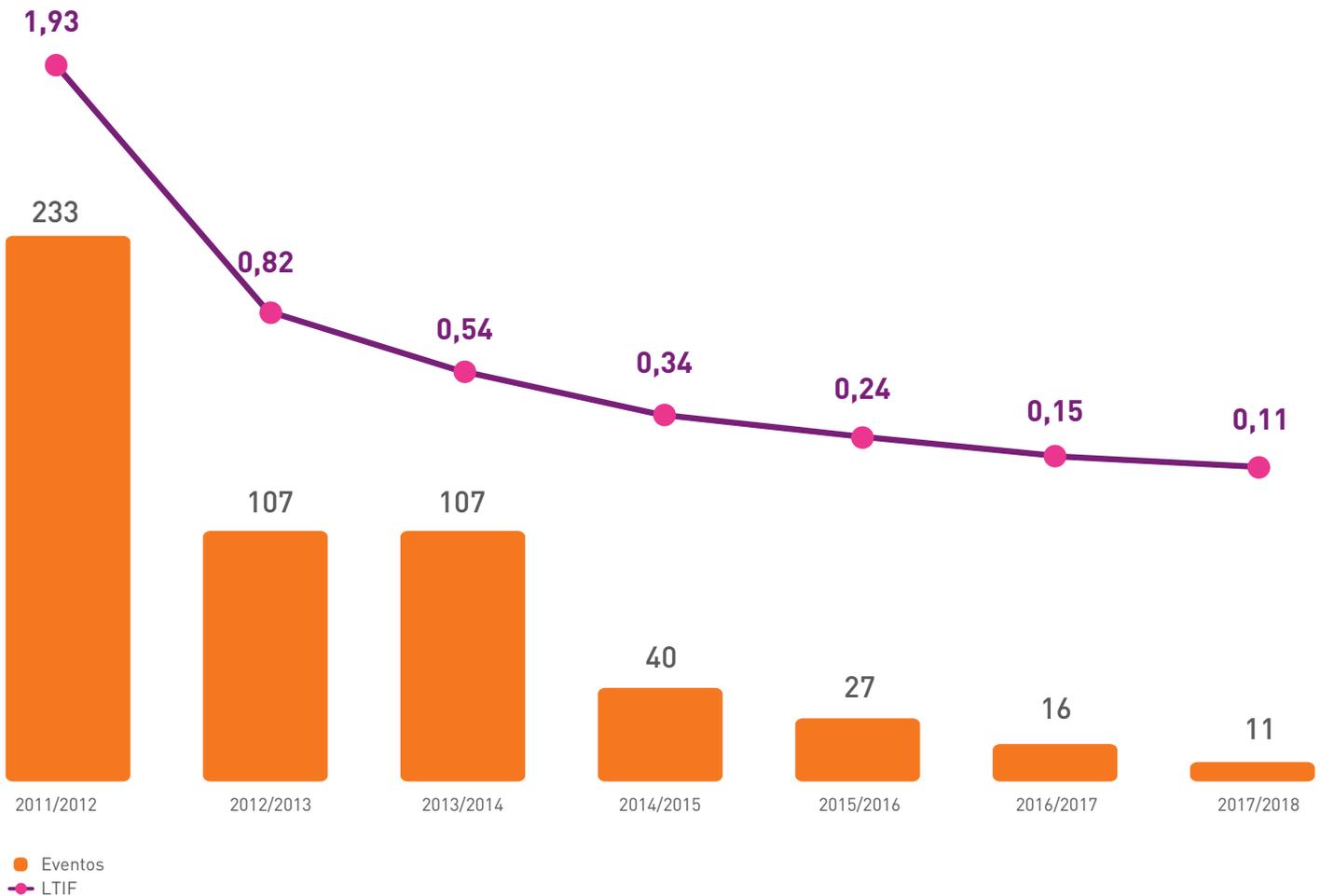
Nos últimos cinco anos, investimos mais de R\$ 1 bilhão em melhorias de infraestrutura e programas relacionados à segurança dos funcionários.

Periodicamente, realizamos simulados com os funcionários que compõem nossa brigada de incêndio. O objetivo é o aprimoramento técnico da equipe. Em 2017/2018, a liderança das unidades produtoras também passou a ser envolvida em capacitação de combate a incêndios em produtos inflamáveis. Os parti-

cipantes foram levados a um campo de treinamento especializado, em Paulínia (SP), onde realizaram atividades teóricas e práticas sobre todos os procedimentos necessários em situações de emergência. Foram 90 profissionais capacitados. A iniciativa terá continuidade no próximo período.

No ano-safra, foram registrados onze acidentes com afastamento e nenhuma fatalidade, representando mais um ano de resultados recordes desde o início das nossas atividades. Seguimos, no entanto, em nossa busca incessante pela marca do Zero Acidente. |403-2|

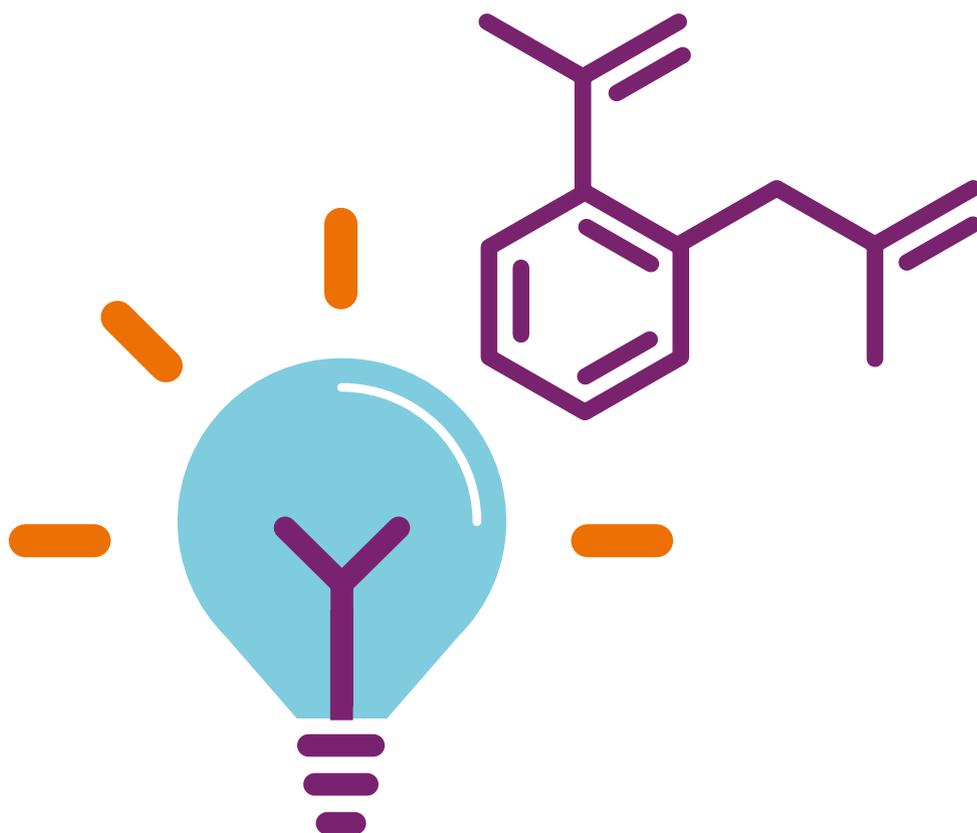
ÍNDICE LTIF¹ DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO DO TRABALHO |403-2|



¹ LTIF (Lost Time Injury Frequency) – Índice de acidentes com afastamento do trabalho. Os dados reportados fazem referência a funcionários próprios e terceiros.

A liderança é informada, em até 24 horas, sobre acidentes que resultam em afastamento, restrição e/ou tratamento médico. Todas as ocorrências são investigadas, e as lições aprendidas são compartilhadas para evitar reincidências. O tema ainda recebe atenção dos conselheiros, diretores e membros dos comitês de Responsabilidade Social e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

> [Clique aqui](#) para mais informações sobre saúde e segurança ocupacional. |GRI 403-1, 403-2, 403-4|



INOVAÇÃO

INCENTIVAMOS O OLHAR QUESTIONADOR

Queremos elaborar respostas criativas para os desafios dos nossos setores. Nos destacamos na produção de energia elétrica a partir de biomassa e de etanol de segunda geração (E2G), entre outros projetos que visam nos posicionar na vanguarda.

LEIA NESTE CAPÍTULO

- 33 RAÍZEN VENTURES
- 35 PROGRAMA INOVAR 2.0

RAÍZEN VENTURES [GRI 103-2]

Desde 2011, quando iniciamos nossas atividades, buscamos desenvolver projetos com potencial de nos proporcionar na vanguarda.

Para fortalecer essa atuação, em 2017/2018 criamos a Raízen Ventures, com foco em inovação para o negócio, baseada em dois pilares: atender às necessidades atuais e futuras, transformando ideias em modelos de

negócios com agilidade; e desenvolver e promover a cultura da inovação entre nosso time.

Com a Raízen Ventures, seguimos preparados para o futuro, uma vez que a estrutura nos permite aprimorar o alinhamento entre nossos projetos e [nossa estratégia](#), assim como incrementar a sinergia entre as demais iniciativas que desenvolvemos.



[Clique aqui](#) para assistir ao nosso vídeo

Foco em inovação visa disseminar internamente o conceito e atender às necessidades atuais e futuras

400 *startups*

inscritas no programa Pulse, interessadas em expandir ou acelerar a atuação

70 *startups*

selecionadas, das quais 12 puderam apresentar projetos à banca avaliadora

PULSE

Inauguramos, em agosto, um *hub* de inovação para hospedar *startups* direcionadas a soluções disruptivas que poderão impulsionar nosso negócio. No Pulse, em Piracicaba (SP), estimularemos a circulação de estudos, informações, projetos e eventos, de forma a desenvolver ideias.

Com o apoio da SP Ventures e da Nxtp.Labs, além de outras parceiras, oferecemos oportunidades para *startups* que buscam expansão de mercado e/ou aceleração. Para conferir o suporte necessário ao desenvolvimento dessas inovações, estamos desenvolvendo testes-pilotos em nossas unidades produtoras.

O foco do primeiro ciclo é o agronegócio, com a ampliação futura para outras áreas que envolvem nossos negócios. Para isso, selecionamos empresas que atuam nas áreas de

soluções digitais para operações financeiras, aplicação de insumo aéreo, tecnologia em análises de solo, inteligência artificial e solução diferenciada para o controle de pragas.

Mais de 400 *startups* se inscreveram, sendo que aproximadamente 70 foram selecionadas para uma apresentação mais detalhada e, enfim, 12 foram escolhidas para um *pitch Day*, em que os representantes de cada uma tiveram cinco minutos para apresentar suas propostas e convencer a banca avaliadora do potencial de seus projetos.

Entre os critérios considerados para selecionar as empresas estavam capacidade dos empreendedores, maturidade do projeto e potencial de escalabilidade no mercado.

Saiba mais sobre as empresas selecionadas em www.pulsehub.com.br

PENTÁGONO

O Pentágono – iniciativa desenvolvida em 2015 para unificar o monitoramento das nossas operações por meio da Central de Integração Agroindustrial (CIA) – teve seu escopo de atuação ampliado no fim de 2017/2018, assumindo o desafio de atuar nas áreas de manutenção e preparo do solo.

Nessa nova etapa, a CIA mantém o papel de apoiar as operações na padronização de processos, atuando em comunicação direta, ininterrupta (sete dias por semana, 24 horas por dia) e em tempo real com todas as unidades.

ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO (E2G) | GRI 103-2

Nos destacamos na produção de

etanol de segunda geração (E2G), tecnologia fundamental para a evolução da matriz energética e para a economia global de baixo carbono, em linha com as metas estabelecidas na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP21).

Isso porque as operações para a produção de E2G – já integradas à nossa unidade Costa Pinto – resultam em menos emissões em comparação aos processos tradicionais.

Além disso, o novo biocombustível tem potencial para elevar em até 50% nossa capacidade de produção de etanol com a mesma área plantada. Atualmente, conseguimos transformar uma tonelada de biomassa seca

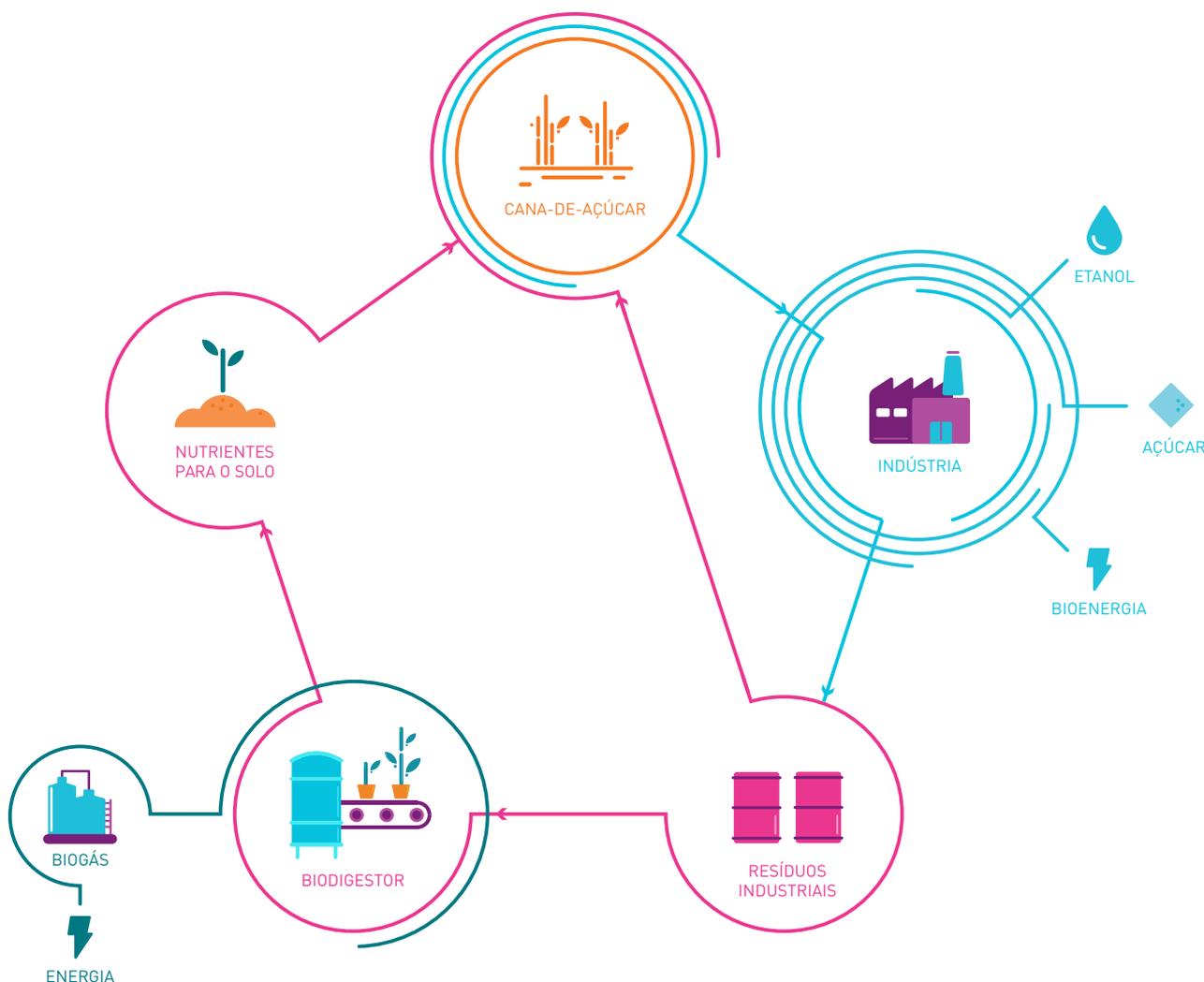
em cerca de 211 litros de etanol, com um objetivo de alcançar uma produtividade de 290 litros.

BIOGÁS | GRI 103-2

Desde abril de 2016, quando vencemos o 23º Leilão de Energia Nova da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), desenvolvemos projeto para produção de biogás a partir de resíduos industriais (torta de filtro e vinhaça) para geração de energia.

A iniciativa está em desenvolvimento na unidade Bonfim, em Guariba, região de Araraquara (SP). Quando estiver concluída, a planta terá 21 MW de capacidade instalada e a capacidade de produção será de 62 milhões de Nm³.

BIOGÁS A PARTIR DA VINHAÇA



PROGRAMA INOVAR 2.0

A segunda edição do programa Inovar desafiou funcionários a buscarem soluções criativas e inovadoras para aprimorar nossos processos ou criar negócios. Os gestores dos participantes foram convidados a se juntar aos times para aprimorar os projetos.

As ideias visaram ao aumento de eficiência dos nossos processos, à melhoria da qualidade, à redução de custos e, até mesmo, ao desenvolvimento de novos negócios. A edição promoveu ainda a diversidade na composição dos times, o que aumentou significativamente a qualidade das ideias finalistas. Os benefícios transcenderam as atividades de nossas áreas de negócio (agrícola, industrial e comercial), contemplando processos administrativos.

314 inscrições
10 finalistas

Alguns projetos proporcionam retornos qualitativos, enquanto outros podem resultar em ganhos de até R\$ 70 milhões em cinco anos.

CONHEÇA, ABAIXO, AS INICIATIVAS PREMIADAS DO PROGRAMA INOVAR 2.0



1º LUGAR
Projeto Atena

Empoderamento do consumidor no processo de combate ao combustível ilegal.



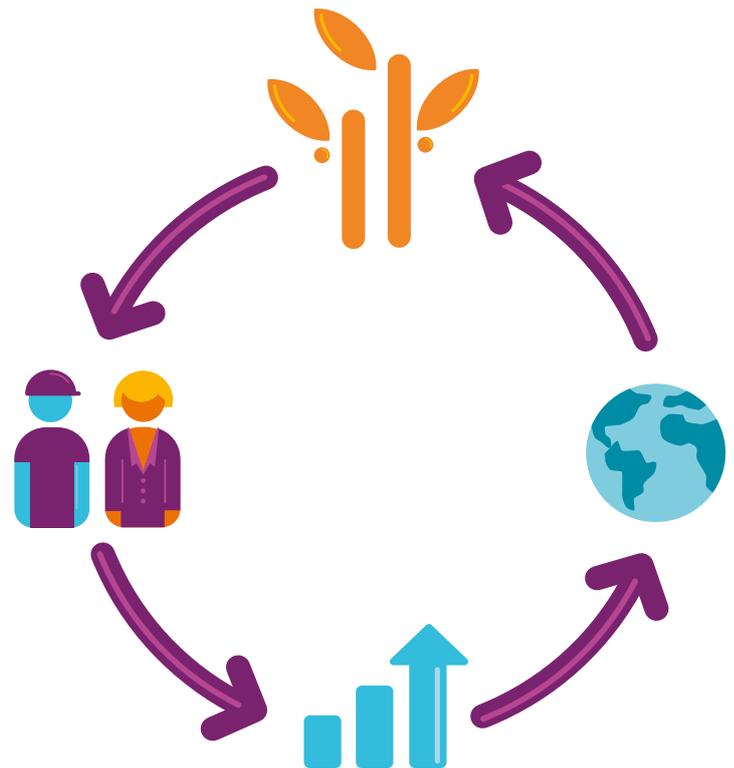
2º LUGAR
Max Power

Uso de inteligência artificial com foco no aumento de eficiência em nosso processo industrial, alinhado com os conceitos da Indústria 4.0.



3º LUGAR
Smart Grid

Gestão inteligente, preditiva e proativa dos estoques dos nossos revendedores.



IMPACTO POSITIVO

ZELAMOS POR RELAÇÕES PRODUTIVAS

Do campo ao posto, mobilizamos produtores de cana, transportadores, revendedores, fornecedores e clientes. Com esses públicos, estabelecemos relacionamentos que visam ganhos mútuos, de forma íntegra, sustentável, transparente e segura. Nossa atuação responsável contempla diálogo com comunidades e desenvolvimento socioeconômico do entorno de nossas operações.

LEIA NESTE CAPÍTULO

- 37 PARCEIROS DE NEGÓCIO
- 43 CLIENTES
- 47 DESENVOLVIMENTO DO ENTORNO
- 49 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
- 50 RESULTADOS FINANCEIROS

PARCEIROS DE NEGÓCIO | GRI 102-9, 103-2|

PRODUTORES DE CANA

Empenhados em investir de maneira significativa em práticas que beneficiem nossos fornecedores de cana e fortaleçam nosso relacionamento com eles, estamos desenvolvendo, desde a safra anterior, [um novo posicionamento para o Programa Cultivar](#).

Inédita no setor sucroenergético, a iniciativa oferece inovações que viabilizam melhores resultados – seja na produtividade, seja na rentabilidade – por meio de tecnologias e ferramentas que estão revolucionando o negócio dos nossos parceiros fornecedores de cana.

Entre as ferramentas disponibilizadas destacam-se a Academia de Produtividade, que promove a troca de

experiências sobre técnicas agrícolas para maximizar a produtividade; e o Suporte Agrônomo, que permite ao produtor obter a recomendação agrônômica por meio da coleta e análise do seu solo. Essa frente disponibilizou também uma tecnologia para Monitoramento Integrado de Pragas (MIP).

O programa oferece ainda acesso a iniciativas dirigidas à multiplicação de benefícios financeiros, gestão do negócio e desenvolvimento do agroempresário. Além de estender a parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para as regiões de Bauru (SP) e Jataí (GO), o programa agora conta com o Fórum de Sucessores, que mobiliza os herdeiros dos parceiros no desenvolvimento e aprimoramento das competências para o negócio canavieiro.

Programa Cultivar inclui ferramentas capazes de aprimorar a gestão dos negócios e ampliar os benefícios financeiros

A plataforma do programa é única e inovadora por focar no desenvolvimento dos produtores. Ao oferecer um portfólio de benefícios e serviços para apoiar o avanço agrônomo e do ambiente de negócio, damos um passo importante para a geração contínua de valor compartilhado em nossa cadeia.

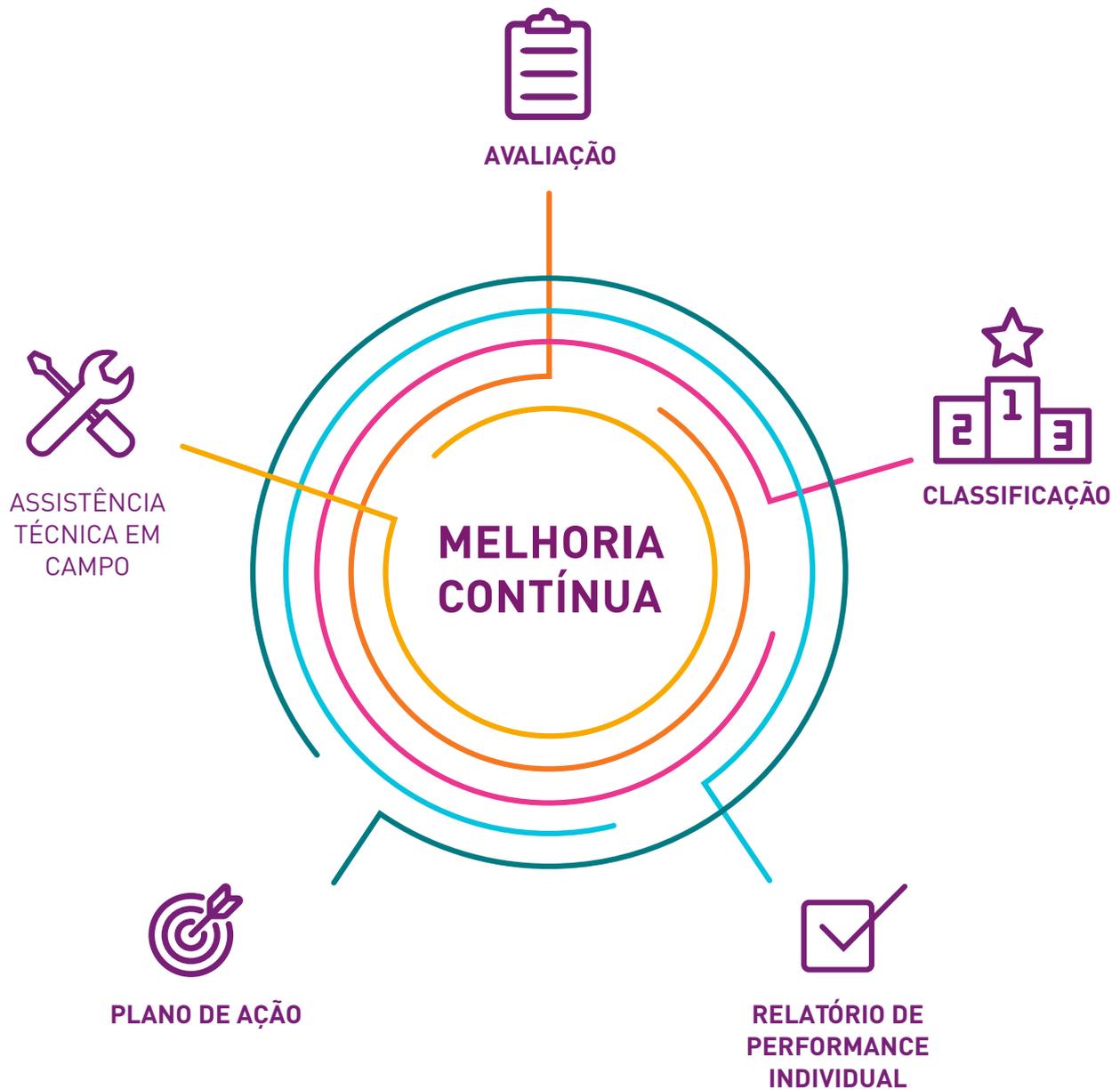
Outro programa dedicado especialmente aos produtores de cana é o ELO, realizado em parceria com duas instituições internacionalmente reconhecidas – o Imaflo e a Solidaridad – e que busca envolver o público em iniciativas relacionadas à sustentabilidade econômica, à responsabilidade ambiental e ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas.

Os participantes são avaliados e classificados de acordo com o nível de desempenho em indicadores ambientais, sociais e econômicos. No pilar social, são considerados temas como jornada de trabalho, infraestrutura de atendimento ao trabalhador, idade mínima de contratação, segurança no uso de agroquímicos, condições de remuneração, alojamento e transporte. No quesito econômico, são analisados o direito ao uso da terra e os acordos de arrendamento e parceria. Já no pilar ambiental, o uso eficiente dos recursos naturais é o principal assunto abordado com os fornecedores.

Práticas como o uso de inseticidas seletivos e o uso de controle biológico, por exemplo, são checadas

durante as visitas realizadas nas fazendas pelos gestores de sustentabilidade. A equipe do ELO também avalia o cumprimento das normas que regulam Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reserva Legal e desmatamento ilegal.

Após a classificação, cada fornecedor recebe um plano de ação com as prioridades para a melhoria de seu desempenho. O acompanhamento é realizado periodicamente por uma equipe dedicada exclusivamente ao projeto e, após o mapeamento das demandas em campo, são promovidos, entre outros, treinamentos, visitas técnicas e contatos de empresas, em parceria com associações regionais, cujo papel é auxiliar o produtor em vários aspectos: técnico, jurídico, gestão, etc.



Atualmente, o Programa ELO conta com a participação de 2.000 produtores, o que representa 89% do total de fornecedores e 99% do volume de cana de terceiros¹. No entanto, o público impactado é ainda maior quando considerada a população regional que é indiretamente beneficiada, já que a produção gera oportunidades de emprego e é responsável por contribuir com o desenvolvimento econômico e social das cidades.

Desde o lançamento, em 2014/2015, foram identificados resultados significativos quanto à adoção das melhores práticas, como adequação de processos relacionados aos trabalhadores, armazenagem e descarte de produtos químicos e embalagens, e uso e manuseio de agroquímicos.

¹ Os dados não incluem cana spot.

A sinergia entre o Programa ELO e iniciativas de associações de produtores de cana potencializa o engajamento e a adoção de práticas sustentáveis na cadeia sucroenergética. Destacam-se, nesse sentido, ações promovidas com duas associações filiadas à Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana):

Projeto Top Cana | Em parceria com a Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba (Socicana), no Es-

tado de São Paulo, foram realizadas visitas a 120 produtores associados, sendo que cerca de 50 deles também participam do Programa ELO.

Projeto-piloto Muda Cana | A Associação dos Fornecedores de Cana da Região Oeste Paulista (AFCOP) oferece suporte aos seus associados, a maioria fornecedores de cana para as nossas unidades. Iniciado em modo piloto em 2017, já ofereceu vários treinamentos de Saúde e Segurança, entre outros temas.

Programa ELO estimula a sustentabilidade econômica e a responsabilidade socioambiental

2.000 produtores

Participantes do Programa ELO, que representam 89% dos fornecedores de cana

250 milhões

Quilômetros percorridos anualmente pela frota de prestadoras de serviço

TRANSPORTADORES

Operação segura

Somos uma das principais distribuidoras de combustíveis do Brasil, posição conquistada e mantida graças ao trabalho de parceiros engajados, com os quais estabelecemos padrões de *performance* e desenvolvemos iniciativas para preservar a segurança dos profissionais envolvidos nessas operações.

Cerca de 4 mil motoristas das empresas prestadoras de serviços conduzem 3,3 mil caminhões em estradas e vias de todo o País. Essa frota percorre aproximadamente 250 milhões de quilômetros por ano, distância equivalente a 500 mil viagens do Rio de Janeiro a São Paulo.

Antes de começar a prestar serviços, a transportadora passa por rigoroso processo de homologação. Inicialmente, apresentamos o Manual de Transportes Raízen (MTR), com regras e diretrizes que suportam nosso modelo de gestão. A transportadora

tem um tempo para se familiarizar com o material e fazer uma autoinspeção, submetida à nossa apreciação. [IGRI 103-21](#)

Assim, observamos o nível de serviço potencial e realizamos nossa própria avaliação, na qual mapeamos *gaps* e definimos planos de ação. Ao longo de um período predeterminado – em média de 6 meses a 1 ano –, acompanhamos a evolução da empresa que, quando alcança o nível desejável, tem a contratação concluída.

O zelo por esse público abrange o monitoramento remoto dos motoristas por meio de sistema de telemetria, que levanta informações como distâncias percorridas, velocidade em pista, tempo de acionamento da embreagem, freadas e acelerações bruscas, tempo do veículo parado, nível de combustível e temperatura e rotações do motor, entre outras.

A partir da safra 2018/2019, apenas caminhões-tanques equipados com câmeras e rotograma falado poderão

operar no transporte de combustíveis. Cada veículo será equipado com quatro câmeras, a fim de garantir o cumprimento dos procedimentos para a direção segura e esclarecer casos de roubos e acidentes.

Já o rotograma falado consiste em uma tecnologia que funciona por meio de GPS e *tablets* para transmitir ao motorista mensagens de alerta sobre velocidade, pontos críticos, rotatórias, escolas, etc. Dessa forma, é possível ajustar o modo de dirigir e a velocidade, uma vez que a ferramenta indica com precisão os riscos na estrada.

Para a segurança desse público, realizamos inspeções anuais nas transportadoras contratadas com foco em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Somente transportadoras com desempenho superior a 85% podem operar. Em decorrências das inspeções, são gerados planos de ação, monitorados por nossa equipe de assessores e revisados, de forma gerencial, pelo Comitê de SSMA da Diretoria de Logística.

Entre os mecanismos de reconhecimento está o Rodeio de Caminhões, evento em que 50 motoristas, com a torcida de suas famílias, têm de mostrar habilidades à frente de um caminhão-tanque. O condutor deve realizar uma rotina de cinco testes de precisão de manobras em um tempo máximo de sete minutos. A participação está vinculada ao atendimento de requisitos relacionados à saúde e segurança ao longo de todo o ano.

A iniciativa integra a campanha “Zero Acidente”, com foco na meritocracia – a cada trimestre, são sorteados 12 *vouchers* de R\$ 1 mil apenas para os motoristas que registraram zero acidente e zero violação no período.

Definimos treinamentos específicos que os motoristas das transportadoras devem fazer, entre os quais estão Direção Defensiva, Treinamento de Indução de Motoristas (TIM), para capacitar o motorista que irá operar com produtos perigosos, e Descida de Serra, que destaca os cuidados ao dirigir um caminhão-tanque nessas condições.

Foco em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é critério para a contratação de transportadoras

85% de desempenho

Índice mínimo exigido das empresas terceirizadas

Benefícios mútuos

Com objetivo de promover economia aos nossos parceiros, desenvolvemos o [Projeto One](#), uma importante ferramenta de suporte logístico para os parceiros. Também iniciamos, em 2017/2018, um programa com forte potencial de estreitar o nosso relacionamento com as transportadoras, o Clube de Compras. A iniciativa foi estruturada com o objetivo de melhorar a gestão da frota de caminhões dessas empresas. Consiste em uma parceria com montadoras para renovação da frota, de forma coletiva,

com a garantia de melhores condições comerciais tanto para compra de veículos quanto para suporte e manutenção.

Para nós, garantimos o uso de uma frota nova, mais segura e mais eficiente. Para nossos parceiros, preservamos a saúde financeira de seus negócios e os auxiliamos com vistas à perenidade de uma operação de qualidade. Esperamos que, até o fim da safra 2018/2019, pelo menos 15% da frota sob nosso serviço já seja oriunda desse projeto.

3.691

Número de revendedores do Oferta Integrada

81%

dos postos elegíveis ao programa participam da iniciativa

Mantemos ainda o Clube Irmão Caminhoneiro Shell, programa pioneiro de relacionamento que traz benefícios para quem leva a vida na estrada e é fundamental para as operações de distribuição e logística.

REDE DE POSTOS

Para os revendedores, a principal iniciativa de proposta de valor é a Oferta Integrada, por meio da qual oferecemos diversos benefícios e desenvolvemos um planejamento completo de *marketing*, com calendário de ações promocionais. Com adesão opcional, o programa já conta com 3.691 participantes – 81% dos postos elegíveis ao programa.

Em nossa frente de experiência do consumidor, desenvolvemos um jeito único de fazer negócios. Oferecemos, aos nossos revendedores, uma série de treinamentos e ferramentas com o objetivo de capacitar os mais de 31

mil atendentes de pista de combustível e loja de conveniência para que todos busquem oferecer o melhor atendimento aos consumidores da marca Shell, tornando o conceito de Humanologia Shell real a cada interação, em todos os postos, todos os dias.

Temos, em nosso portfólio, a marca Shell Select como bandeira das lojas de conveniência, que oferece aos revendedores uma vantagem competitiva com forte potencial de captação e fidelização de clientes.

Em 2017/2018, apresentamos um novo formato de lojas, com o que há de mais tecnológico no mercado. O espaço foi totalmente remodelado para tornar a operação mais simples e a experiência do consumidor mais intuitiva. O objetivo é gerar valor ao negócio e economia significativa ao

Reformatação das lojas tem em vista simplificar a operação e melhorar a experiência dos clientes

franqueado. Os produtos e promoções são comunicados por plataformas digitais, desenvolvidas de acordo com o perfil da nossa rede e em alinhamento às principais datas do nosso calendário, de forma a atrair o consumidor.

A primeira loja de acordo com o novo conceito foi inaugurada no Jardim Marajoara, na zona sul da cidade de São Paulo (SP). Para tomar um café ou agendar uma reunião, o espaço passa a ser ponto de apoio para o melhor atendimento do consumidor que busca praticidade e serviços diversificados.

Também investimos em melhorias logísticas para simplificar a operação, de forma cada vez mais segura, ágil e com custo mais competitivo. Com novas opções de produtos e atendimento personalizado, o franqueado da rede de lojas tem à sua disposição o

Portal de Compras Shell Select, que permite centralizar pedidos, prazos e valores em um só lugar. Além disso, estamos implementando uma frota de caminhões de entrega exclusiva para a rede Shell Select, com monitoramento por GPS e em tempo real.

Periodicamente, são promovidos encontros – Conversando com o Revendedor (CCR) – para esclarecimento de dúvidas, identificação de demandas e definição de planos de ação. Em 2017/2018, foram feitos encontros no Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), em Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Curitiba (PR) e Campinas (SP). Entre os principais temas abordados estão medidas que impactaram na dinâmica do mercado da revenda, como o aumento do PIS/COFINS na gasolina e diesel e a nova política de precificação da Petrobras nas refinarias, combate

às fraudes, formas de pagamento, lojas de conveniência e campanhas promocionais, entre outros.

O conceito da Humanologia também orienta o relacionamento com os revendedores. Os melhores são premiados anualmente, no âmbito do programa Você Conquista, com uma experiência inesquecível. Em 2017/2018, eles viajaram para Lisboa, em Portugal, onde foi realizada a cerimônia de premiação comandada por atores famosos da televisão. Na ocasião, foram 18 destaques nas categorias Postos de Cidade, Postos

de Rodovia, Loja de Conveniência, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Aviação. Produtores de cana que participam do [Programa Cultivar](#) também foram condecorados. Na próxima safra, o evento já tem destino definido: Londres, na Inglaterra.

Mais de 30 revendedores embarcaram ainda na Viagem do Conhecimento. Foram quatro dias na Flórida (EUA) visitando postos e empresas de diferentes segmentos de negócios. O público teve a oportunidade de conhecer boas práticas de empresas globais que podem gerar inovação e novas oportunidades para seus negócios.

CADEIA DE SUPRIMENTOS

Mantemos contratos com mais de 6 mil fornecedores de equipamentos, materiais e serviços. A principal ferramenta de relacionamento com esse público é o nosso [Portal dos Fornecedores](#). Por meio do canal, aqueles que desejam integrar nosso time de

suprimentos podem se cadastrar, conforme o passo a passo detalhado [aqui](#). IGRI 103-2|

Contamos com [guias e políticas](#) que resumem as exigências para prevenção de acidentes e condições inadequadas de trabalho que possam causar danos ao meio ambiente, às nossas propriedades ou aos nossos funcionários e terceiros. Além disso, todos os fornecedores aderem ao nosso Código de Conduta e se comprometem com nosso [Termo de Cláusulas e Condições Gerais](#).

Mensalmente, nossa equipe de suprimentos realiza checagens de documentação das empresas contratadas e, em caso de irregularidade, há bloqueio para novos contratos até que a questão seja solucionada. A reincidência pode levar, inclusive, ao cancelamento de contratos vigentes.

Avaliamos as Certidões Negativas

18 revendedores

Destaques do programa

30 revendedores

Participantes da Viagem do Conhecimento, na Flórida (EUA)

Prevenção de acidentes e danos ambientais ou a pessoas são contemplados em guias e políticas internos

de Débitos (CNDs) dos fornecedores que apresentam alto risco ao nosso processo produtivo e constam na lista de trabalho escravo, divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também são avaliados aspectos relacionados à qualidade e à pontualidade de entrega. Com aqueles que não apresentam bom desempenho, são realizadas reuniões para registro de plano de ação formal.

Em conformidade com nossas práticas anticorrupção, verificamos mensalmente o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS). O fornecedor que constar em alguma dessas listas tem o cadastro impedido. São verificados

ainda os fornecedores com piores índices, sobretudo em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) – com os quais são estabelecidas medidas e ações para correção e prevenção dos problemas apontados.

Os times das unidades produtoras e dos terminais também são treinados para que comuniquem casos de não conformidade, o que facilita o desenvolvimento de planos de ação entre as partes.

Para assegurar melhor governança e minimizar riscos de rupturas nos fornecimentos, iniciamos, em 2017/2018, um processo para monitoramento de fornecedores estratégicos a partir da análise contínua do comportamento

financeiro de nossos fornecedores no mercado em que atuam.

Além disso, foi estabelecido procedimento de identificação trimestral de parceiros que se encontram em processos de recuperação judicial, além de empresas com o envolvimento em casos de corrupção. Os registros são encaminhados para análise da área de negócio responsável. Não havendo um plano estruturado para mitigação do risco, seguimos com o bloqueio do fornecedor em nosso cadastro.

> Para mais informações sobre fornecedores e parceiros de negócio, [clique aqui](#). IGRI 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2|

CLIENTES | GRI 103-2 |

HUMANOLOGIA

Muito além dos postos

Em 2017/2018, apresentamos o novo posicionamento da marca Shell em emissoras de TV abertas e fechadas de todo o País, além de mídias digitais. O objetivo é estreitar o relacionamento com os consumidores, indo além do abastecimento no posto.

Sob o conceito “Humanologia: mais uma tecnologia da Shell”, é comunicada a importância das relações humanas. Na Shell, esse cuidado está expresso na oferta da melhor tecnologia em produtos e serviços e no atendimento humanizado.

A Shell sempre busca fazer tudo para que o consumidor saia dos postos melhor do que entrou. Afinal, sempre trabalha para obter o mais alto avanço tecnológico, serviços de ponta e qualidade em produtos de abastecimento, troca de óleo e conveniência – tudo com uma postura empática e atenciosa para surpreender o consumidor. Humanologia significa, portanto, conhecer os consumidores, entender suas necessidades e encantar nos detalhes.

Além de reforçar a estratégia de oferecer experiências que tornam a jornada do consumidor mais prazerosa, o conceito orientou diversas ações que desenvolvemos. O evento patrocinado pela marca Shell é uma delas. O evento proprietário da marca Shell é considerado o maior festival de cinema a céu aberto do mundo e, em 2017, foi realizado em junho, no Rio de Janeiro (RJ), e, em novembro, em São Paulo (SP). Em 2018, o evento vai acontecer novamente nas capitais fluminense (em maio) e paulista (em setembro).

Outra iniciativa foi a melhoria da função de pagamento do Shell Box, que deixou tudo mais prático e tecnológico. Agora é só abrir o app, digitar o código de pagamento e autorizar a transação antes do fim do abastecimento. A cada abastecimento, os usuários passaram também a ganhar pontos, que podem ser trocados por milhas ou descontos em combustíveis – cada litro de gasolina comum vale um ponto e cada litro de Shell V-Power vale o dobro.

2.000 postos

adotam o App Shell Box, que permite o pagamento com apenas um clique

20%

Crescimento mensal do número de pagamentos realizados com o aplicativo

Além de reforçar a estratégia de oferecer experiências que tornam a jornada do consumidor mais prazerosa, a Humanologia orientou diversas ações que desenvolvemos

5 mil

Milhas sorteadas em 2017/2018

94,9%

Índice de satisfação no segmento Aviação apurado em pesquisa em 2017/2018

Criado em outubro de 2017, o Shell Box apresentou crescimentos de 20% ao mês no número de pagamentos realizados e aumento no número mensal de cliente fidelizados. Na safra 2017/2018, o aplicativo passou pela sua maior evolução desde o lançamento. Telas foram criadas para deixar a navegação mais simples, intuitiva e destacar outras funcionalidades, como a própria função de pagamento e as promoções.

Atualmente, o app pode ser usado em mais de 2.000 postos Shell em todo o Brasil e está alinhado ao novo perfil de consumidor: pessoas conectadas ao mundo digital.

Para o público da Aviação Executiva, mantemos o Shell Aeroclass, programa de relacionamento e fidelidade realizado em parceria com a Netpoints. A iniciativa premia pilotos e mecânicos de aeronaves que usam os nossos produtos. Eles acumulam pontos que podem ser trocados por mais de 30 mil opções de prêmios

para resgate. Esse público também pode contar com o App AeroClass – disponível para *smartphones* iOS e Android nas lojas de aplicativos. Com essa facilidade, é possível agendar abastecimento, saber quais aeroportos contam com combustíveis Shell Aviação e consultar informações meteorológicas para orientar o planejamento de voo. Saiba mais [aqui](#)

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

[GRI 102-44, 103-2, 103-3]

Entre novembro de 2017 e janeiro 2018, aplicamos pesquisas para medir a satisfação dos clientes de etanol e açúcar, estabelecer um histórico para acompanhamento de nossa evolução e identificar oportunidades nesses mercados.

Adotamos a metodologia Net Promoter Score (NPS), que tem como objetivo a mensuração assertiva do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores, além de viabilizar um *benchmarking* devido à ampla utilização por diversas corporações.

CONSOLIDAÇÃO

5.500
respondentes

78% promotores – são os clientes leais, verdadeiros fiéis da marca. Recomendam para todos.

Especificamente nos segmentos de Aviação, Varejo e Business to Business (B2B), reunimos mensalmente um grupo de clientes para responder à pesquisa Index5, cujos resultados são auditados por empresa inde-

pendente. Em 2017/2018, o índice de satisfação geral foi de 94,9% em Aviação e 94,8% em Varejo e B2B.

GARANTIA DA QUALIDADE

Certificações e registros | GRI 102-12|

Detemos certificações e registros que atestam a qualidade dos nossos produtos e a excelência dos nossos processos:

- Unidades certificadas
- Açúcar Cristal
- Açúcares Líquidos
- Com escopo somente em laboratório

Unidades	Certificações											
	BONSUCRO	CARB	EPA	FSSC 22.000	HALAL	ISCC	ISO 9001:2015	ISO 14001	ISO/IEC 17025	KOSHER	OSHAS 18001	SEDEX GLOBAL
São Paulo ¹							●					
Piracicaba ¹				●			●					
Bom Retiro	●		●	●			●					
Costa Pinto	●	●	●		●	●	●			●		●
Rafard		●	●				●	●	●			
Santa Helena	●	●	●				●					
São Francisco	●						●					
Tarumã	●		●	○	●		●			●		●
Maracaí	●		●	○	●		●			●		●
Paraguaçu	●	●	●				●			●		
Ipaussu	●	●	●				●					
Barra		●	●	○	●		●			●		●
Diamante	●		●				●			●		
Dois Córregos	●		●				●			●		
Benálcool	●	●	●				●					
Destivale	●		●				●					
Univalem	●	●	●		●		●					
Gasa	●	●	●				●			●		
Mundial	●		●				●					
Bonfim	●	●	●				●			●		●
Serra	●	●	●				●					
Tamoio							●					
Araraquara	●	●	●		●		●			●		
Junqueira	●	●	●		●		●					
Caarapó			●	●	●		●			●		
Jataí	●		●				●					
Terminais de distribuição								●			●	

BONSUCRO | Certificado de produção sustentável da cana-de-açúcar e de todos os seus produtos derivados, considerando dimensões econômicas, sociais e ambientais.

CARB | Usinas registradas no programa da Califórnia.

EPA | Registro do Etanol no órgão ambiental americano

FSSC 22.000 | Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos em conformidade Global Food Safety Initiative (GFSI)

HALAL | Certificação de Açúcar, demonstrando a conformidade com as leis Islâmicas de alimentação

ISCC | Garante o cumprimento de parâmetros de sustentabilidade na produção da União Europeia sob as Diretivas de Combustíveis Renováveis (RED) (EU-RL 2009/28/EC).

ISO 9001:2015 | Sistema de Gestão da Qualidade

ISO 14001 | Sistema de Gestão Ambiental dos terminais de distribuição

ISO/IEC 17025 | Sistema de Gestão de Laboratórios

KOSHER | Certificação de Açúcar e Etanol, demonstrando a conformidade com as leis judaicas de alimentação

OSHAS 18001 | Certifica o Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional²

SEDEX GLOBAL | Plataforma que permite armazenar, partilhar e comunicar informações de produção e qualidade com clientes.

¹Escritórios

²Os terminais em Sinop (MT), Cascavel (PR), Santa Maria (RS) e Miritituba (PA) estão com certificação prevista para 2019.

Evolução na certificação Bonsucro

Bonsucro é uma certificação internacional voluntária, dedicada a elevar a sustentabilidade do setor sucroenergético por meio de um processo de auditorias externas de modo a garantir atendimento aos mais elevados critérios ambientais, sociais e econômicos para o cultivo de cana-de-açúcar e produção de seus derivados. IGR1 102-12|

Buscamos continuamente impulsionar esses critérios em nossas operações e em toda a cadeia de valor, engajando nossos parceiros na jornada da sustentabilidade por meio do Programa ELO e, assim, garantindo que todos os atores estejam alinhados às melhores práticas ambientais e sociais.

Em 2017/2018, as unidades Santa Helena, Ipaussu e São Francisco conquistaram a certificação Bonsucro, totalizando 20 unidades produtivas com o selo. IGR1 102-12|

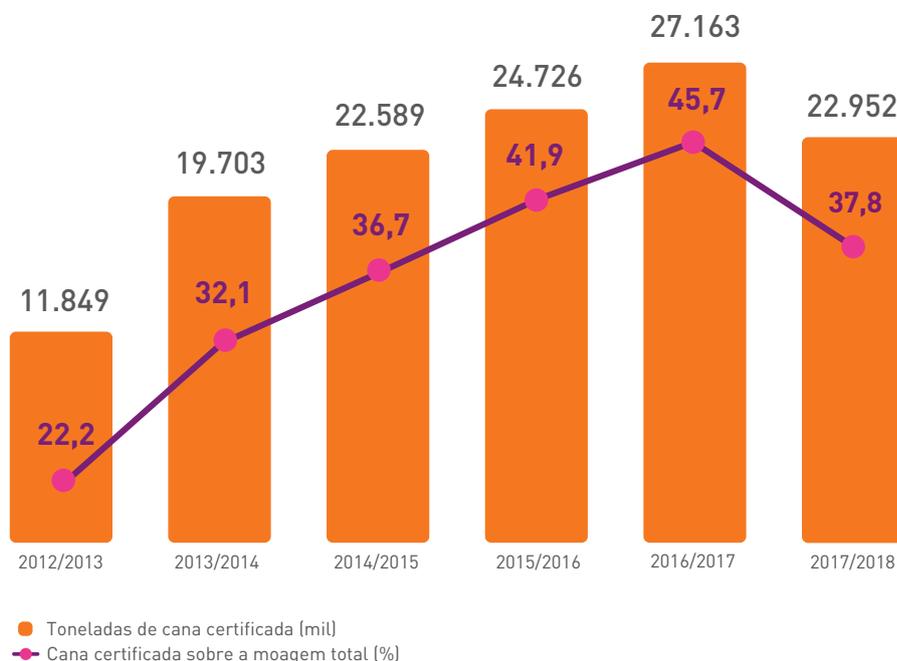
100% qualidade nos terminais de distribuição

No fim do primeiro semestre de 2017, obtivemos o melhor resultado de qualidade dos combustíveis comercializados no Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), instituído em 1998 pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para avaliar o produto que sai da bomba para os motores.

Registramos 98,8% de conformidade de combustíveis automotivos, liderando o aspecto de qualidade na indústria de distribuição e ficando à frente dos principais concorrentes.

O resultado reflete o foco do nosso time nos controles de qualidade e os cuidados que adotamos para que os combustíveis sejam testados em todas as etapas do processo: recebimento, armazenagem e expedição.

EVOLUÇÃO NA CERTIFICAÇÃO BONSUCRO *



*A queda no volume de cana certificada se deve a uma decisão estratégica que consiste em transferir parte do volume de cana certificada Bonsucro proveniente de parceiros para o Programa ELO. Esse movimento não gera impactos referentes ao cumprimento de critérios ambientais e sociais, uma vez que o Programa ELO tem o mesmo nível de exigência e também contempla um processo de verificação externa.

Para reforçar nosso compromisso com o tema, realizamos o evento 100% Qualidade, em que abrimos nossos terminais para os clientes, parceiros e autoridades para apresentar o padrão Raízen de gestão da qualidade, conscientizando todos os envolvidos sobre a importância da entrega do melhor produto aos clientes.

Todas as diretrizes são estabelecidas pela Política de Qualidade de Logística Distribuição e *Trading*, e os procedimentos estão documentados para os funcionários no Manual de Práticas Operacionais (MPO).

Movimento Combustível legal IGR1 102-12, 103-2, 103-3|

Com vistas a envolver sociedade, governo, judiciário e legisladores em discussões sobre atividades ilícitas no setor de combustíveis, fomos um dos apoiadores da Associação Nacional das Distribuidoras de Combustí-

veis, Lubrificantes, Logística e Conveniência (Plural, antigo Sindicom) no movimento Combustível Legal.

A iniciativa defende ações que combatem atividades fraudulentas, como a sonegação de impostos, inadimplência de tributos e fraudes na cadeia de combustíveis.

De acordo com estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV), a sonegação é tão grande que chega a causar um rombo anual de R\$ 4,8 bilhões em tributos, montante que poderia ser investido em saúde, educação, segurança e infraestrutura.

> [Clique aqui](#) para saber mais.

DESENVOLVIMENTO DO ENTORNO

Por um futuro melhor.

Além de gerar empregos e movimentar economias, buscamos promover a transformação social nas localidades em que atuamos, ampliando oportunidades para jovens, adultos e crianças.

EM 2017/2018:



53 mil
beneficiados em projetos educativos com recursos incentivados



4 mil
formados em cursos de capacitação para inclusão social



800 mil
envolvidos em projetos de inclusão social com recursos incentivados



201 mil
beneficiados em ações de voluntariado e campanhas internas (agasalho, dia das crianças, natal, entre outras)

PROJETO CAPITÓLIO

IGRI 102-43, 103-21

Em março de 2018, entrou em fase de testes nossa ferramenta de gestão de relacionamentos com poderes públicos e associações setoriais das localidades onde estão inseridas nossas unidades produtoras.

Estruturada ao longo do ano-safra, no âmbito do Projeto Capitólio, a iniciativa consiste em conectar diversos sistemas de gestão, o que permitirá uma visualização organizada, sistemática e estratégica das operações, seus impactos e suas oportunidades nas relações com as partes interessadas e o suporte à tomada de decisão.

A ferramenta será alimentada também com informações sobre as interações recebidas em canal de diálogo com toda a comunidade. Pelo telefone **0800 728 1616** ou pelo endereço eletrônico **fale@raizen.com**, qualquer pessoa (física ou jurídica) pode entrar em contato conosco para esclarecer e registrar dúvidas, reclamações, elogios ou sugestões relacionados a temas operacionais, ambientais e sociais ligados às nossas operações.

O objetivo do Capitólio é subsidiar a área de Relações Externas com informações para uma interação mais eficiente com a comunidade, o poder público e outros *stakeholders* estratégicos, com foco na harmonização de

operações e no desenvolvimento sustentável das regiões em que atuamos.

Como resultado, é possível sistematizar, em todas as geografias, as práticas que devem ser adotadas no relacionamento com esses públicos. A ferramenta será implantada integralmente a partir da safra 2018/2019.

Todos os procedimentos – que passam a ser sistematizados a partir do Projeto Capitólio – referentes a doações, patrocínios, projetos incentivados e demais ações de engajamento local com partes relacionadas seguem as diretrizes de nossa Política de Performance Social.

72 vagas

para cursos de formação ofertados gratuitamente a Pessoas com Deficiência (PcD)

1.560 vagas

Disponibilizadas desde 2014/2015 em cursos de capacitação em parceria com o Senai

GOVERNANÇA DE VERBAS INCENTIVADAS |GRI 103-2|

Outro ganho do sistema do Capitólio será a maior inteligência na gestão do nosso investimento social e das atividades a ele relacionadas, uma vez que, a partir do cruzamento dos dados, é possível avaliar a criticidade de cada localidade e identificar demandas prioritárias que orientarão o estabelecimento de objetivos e metas das ações empreendidas.

Em complemento, o planejamento das iniciativas sociais é orientado por nossa Ferramenta de Criticidade, que analisa os riscos e as oportunidades. Para garantir o uso adequado dos recursos de leis de incentivo, nossa equipe tributária planeja o aporte e

avalia a elegibilidade dos projetos, que são posteriormente classificados com auxílio de *software* e avaliados pelas equipes de Marketing, Responsabilidade Social, Tributária e por representantes dos negócios.

Outro *software* analisa o desempenho das iniciativas apoiadas, computando ganhos tanto para os nossos negócios quanto para os demais públicos de interesse.

Acreditamos que o desenvolvimento individual se dá em virtude das oportunidades de acesso à educação, cultura e esporte. Por essa razão, investimos na promoção de iniciativas que contribuam nesse sentido.

Cultura e educação são alguns dos focos dos projetos conduzidos pela Fundação Raízen para fortalecer o relacionamento com as comunidades

FUNDAÇÃO RAÍZEN |GRI 103-2|

A Fundação Raízen é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), sem fins lucrativos, gerida por nosso time de Responsabilidade Social. Trata-se de um importante instrumento para a gestão dos projetos direcionados ao relacionamento com as comunidades locais, fomentando educação, qualificação profissional e inclusão social.

Em 2017/2018, a entidade deu continuidade ao Viver um Conto, iniciativa realizada desde 2009 com a finalidade de oferecer cultura e educação às crianças de escolas públicas, difundindo valores que contribuem para a formação cidadã.

A ação foi realizada nos municípios de Valparaíso (SP), Ipaussu (SP), Santa Cruz do Rio Pardo (SP), Bernardino de Campos (SP), Piracicaba (SP), Charqueada (SP) e Jaú (SP), e mobilizou 18.913 jovens. O apelo da edição empreendida na safra foi respeito à vida. As apresentações abordaram

situações perigosas do dia a dia e ensinaram que pequenos cuidados são fundamentais para evitar acidentes.

O ano-safra também foi marcado pela 9ª edição do Recycle Fashion e a pela expansão dessa iniciativa para os municípios de Ipaussu (SP), Guariba (SP), Barra Bonita (SP) e Valparaíso (SP). O evento, que visa estimular a consciência ambiental e a criatividade de crianças e adolescentes, contempla desfile de roupas de reuso produzidas pelos alunos da rede pública municipal de ensino.

Outra frente de atuação é a qualificação de Pessoas com Deficiência (PcD) com vistas ao ingresso no mercado de trabalho. Em Capivari (SP), com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego do município e Associação de Serviço e a Assistência Social da Paróquia de São Benedito de Capivari (ASAS), foram abertas 72 vagas para três cursos gratuitos de formação: eletricista residencial, operador de empilhadeira e prepara-

ção para o mercado de trabalho. As aulas foram ministradas em nosso Núcleo Móvel, carreta itinerante dotada da infraestrutura necessária para levar qualificação profissional às pessoas que moram próximas às nossas áreas de atuação.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Araraquara (SP), oferecemos 15 vagas para cada um dos cursos: Noções de Mecânica para Motorista Canavieiro e Alimentador de Linha de Produção. O objetivo foi estimular competências técnicas de mecânica de veículos canavieiros e abastecedor de materiais de linha de produção.

Desde que iniciamos iniciativas de capacitação, em 2014/2015, já oferecemos 1.560 vagas em diversos cursos. Cerca de metade dos formados passou a compor o nosso quadro de funcionários.

> Para conhecer outros projetos, acesse [o site da Fundação Raízen](#).

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | GRI 103-2

Preservar a natureza é pensar no futuro.

A fim de evidenciar nosso empenho em minimizar os impactos ambientais decorrentes de nossas operações, trabalhamos continuamente em Planos de Gestão Ambiental (PGA), um dos requisitos para a certificação Bonsucro. O documento, elaborado para cada uma das unidades que detêm o selo, é constituído por objetivos, metas e ações definidas e mensuráveis em temas acompanhados pelos gestores.

O compromisso com a preservação da natureza também é estendido às demais unidades e reforçado por nossa aderência ao Protocolo Agroambiental, que estabelece responsabilidades adicionais como proteção e restauração de matas ciliares, regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e boas práticas de uso de insumos agrícolas de forma geral.

Realizamos estudos para registrar o histórico da biodiversidade nas áreas agroindustriais e avaliar a interação dos animais com as nossas atividades. Também monitoramos as Áreas de Preservação Permanente (APPs) situadas em nossos parques industriais, garantindo a preservação da fauna e flora locais.

Em nossas unidades produtoras, mesmo com capacidade de gerar energia a partir de biomassa, investimos em tecnologia para a melhor eficiência operacional e a consequente redução do consumo.

Em relação à água, os pontos de captação são monitorados para que o consumo não ultrapasse as metas pré-estabelecidas. Em 2017, vencemos a 12ª edição do prêmio Conservação e Reúso de Água da Federação

90%

das áreas de colheita são operadas com o RTK (sistema por GPS)

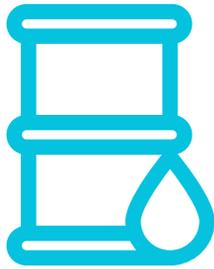
Todos os nossos indicadores financeiros avançaram em 2017/2018, refletindo sinais de recuperação da economia

das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A conquista refere-se ao projeto ReduSa (REDução do USo da Água), implantado na safra 2015/2016.

Pioneiro no setor sucroenergético, ele visa diminuir a captação e o consumo da água de fontes externas (superficiais e profundas) por meio de boas práticas de gestão hídrica e reutilização do recurso do proces-

so produtivo, reduzindo inclusive a geração de efluentes.

O uso responsável do solo é mais um dos nossos cuidados ambientais. Assim, não abrimos mão das melhores técnicas de preparo e conservação. A totalidade das áreas de plantio e 90% das áreas de colheita são operadas com o RTK (sistema por GPS), tecnologia que evita a compactação do solo. Nas unidades industriais, os



produtos químicos são armazenados em locais adequados, com bacias de contenção. Os funcionários recebem treinamentos para realizar inspeções e adotar todos os procedimentos necessários para evitar o derramamento de produtos químicos.

Para evitar riscos de vazamento nas operações logísticas e nos postos de serviços, os transportadores são orientados a acionar as equipes locais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), que trabalham

para identificar as causas e aplicar medidas preventivas. Já nos revendedores de combustível, fazemos vistorias para aferir a qualidade dos equipamentos e das operações, instruindo esses parceiros sobre adoção de procedimentos de gestão adequada, quando aplicável.

> [Clique aqui para mais informações sobre aspectos socioambientais.](#)

IGRI GRI 202-1, 203-1, 303-1, 304-1, 304-2, 306-3, 411-1, 413-1, 413-2

RESULTADOS FINANCEIROS IGRI 103-2

A economia brasileira demonstrou sinais de recuperação nos primeiros três meses do ano de 2018, o que impactou positivamente nossos negócios. O EBITDA ajustado de 2017/2018 teve aumento de 6% em relação ao da safra anterior (R\$ 7.108 milhões e R\$ 6.676 milhões respectivamente). Tal crescimento explica-se majoritariamente pelo maior volume vendido de todos os produtos, tanto em Energia quanto em Combustíveis.

A Raízen Energia concluiu a safra de 2017/2018 com moagem total de 61,2 milhões de toneladas de cana, aumento de 3% em relação ao volume de 2016/2017 (59,4 milhões). O índice de produtividade, medido pela combinação dos indicadores de ATR (Açúcar Total Recuperável – por tonelada de cana moída, em quilos) e TCH (Toneladas de Cana colhida por Hectare), foi de 9,8 toneladas de ATR/hectare, redução de 5% em comparação com a safra anterior em decorrência da menor concentração de chuvas no período. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente foi 6% superior à anterior – reflexo de nossa constante análise de rentabilidade por produto.

Em Combustíveis, no primeiro trimestre de 2018, o volume total vendido foi 3% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado, o que atesta a assertividade de nossa estratégia de expansão e relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. As vendas de diesel e de combustível para aviação cresceram respectivamente 6% e 8%, impulsionadas pela economia mais forte. Já o volume vendido de ciclo-otto (gasolina + etanol) nos três primeiros meses de 2018 ficou em linha com o mesmo período de 2017 (-3% em gasolina equivalente), seguindo a tendência apresentada pelo mercado, de retomada mais lenta nesse segmento.

RAÍZEN ENERGIA

A receita líquida ajustada da Raízen Energia atingiu R\$ 15,5 bilhões, acréscimo de 20% em relação à safra anterior. O EBITDA ajustado, na mesma comparação, avançou 11%, totalizando R\$ 4,1 bilhões, o que reflete maiores volumes de vendas, principalmente de etanol e bioenergia.



As vendas totais de açúcar cresceram 4% em 2017/2018 em relação a 2016/2017, chegando a R\$ 6.166 milhões. Já as vendas totais de etanol aumentaram em 23% no ano-safra, o que representa R\$ 7.444 milhões; e as vendas de cogeração de energia, por sua vez, totalizaram R\$ 952 milhões no período, uma evolução de 84%.

O custo dos produtos vendidos cresceu 33% e foi de R\$ 12,5 bilhões, resultado da expansão nas vendas, parcialmente compensada pela queda de 4% no custo caixa unitário do período frente à safra 2016/2017, impactado pelo menor CONSECANA, indicador que afeta diretamente os custos de arrendamento de terras e de cana de fornecedores. Desconsiderando esse impacto, o custo caixa seria de R\$ 697/ton (+5% versus 2016/17), afetado

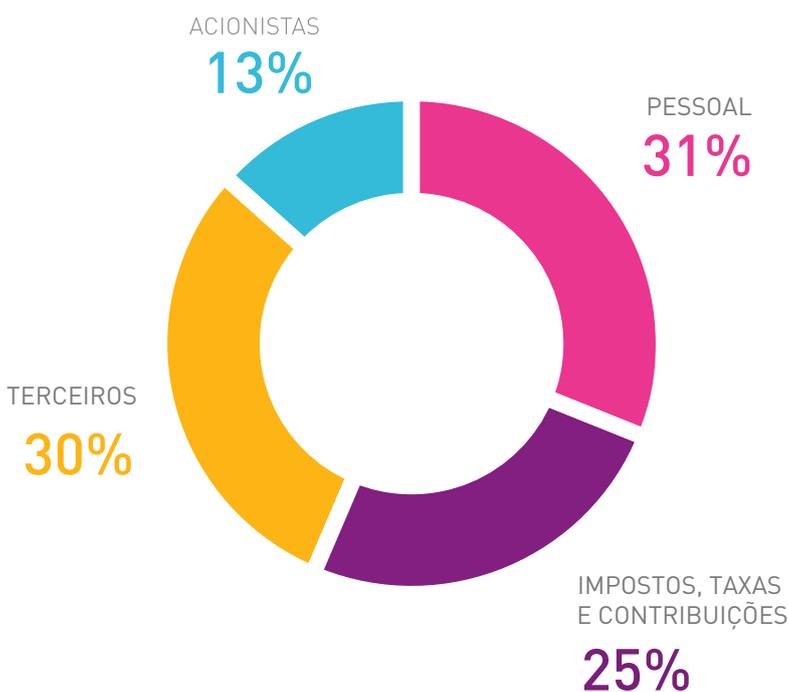
pelo perfil da safra (maior duração em dias de moagem e maior *mix* de cana de terceiros). Quando normalizado por esse efeito, o custo caixa da safra atual ficaria estável, absorvendo a inflação acumulada no período e refletindo a nossa contínua busca por eficiência operacional.

As despesas com vendas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1,4 bilhão (+18%), sendo o aumento decorrente das despesas mais elevadas com vendas, consequência do maior volume vendido, além de despesas pontuais em função da incorporação das usinas Santa Cândida e Paraíso, em setembro de 2017.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 643 milhões e o valor adicionado de R\$ 4,8 bilhões, distribuído conforme indicado no gráfico:

> [Clique aqui](#) e acesse a Demonstração do Valor Adicionado completa referente à Raízen Energia.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NA SAFRA | GRI 201-1



RAÍZEN COMBUSTÍVEIS

O volume total vendido no ano-safra foi 3% superior em comparação com 2016/2017. As vendas de diesel cresceram 6% e as de combustível para aviação (Jet-A 1) e ciclo-otto (gasolina + etanol) aumentaram em 0,4% e 1%, respectivamente.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 2.989 milhões (+3%) em 2017/2018, expansão explicada, principalmente, pelo crescimento do volume total de vendas.

A rede de postos Shell encerrou o ano-safra com 6.329 postos, adição líquida de 286 postos nos últimos 12 meses (6.043 postos no fim da safra anterior).

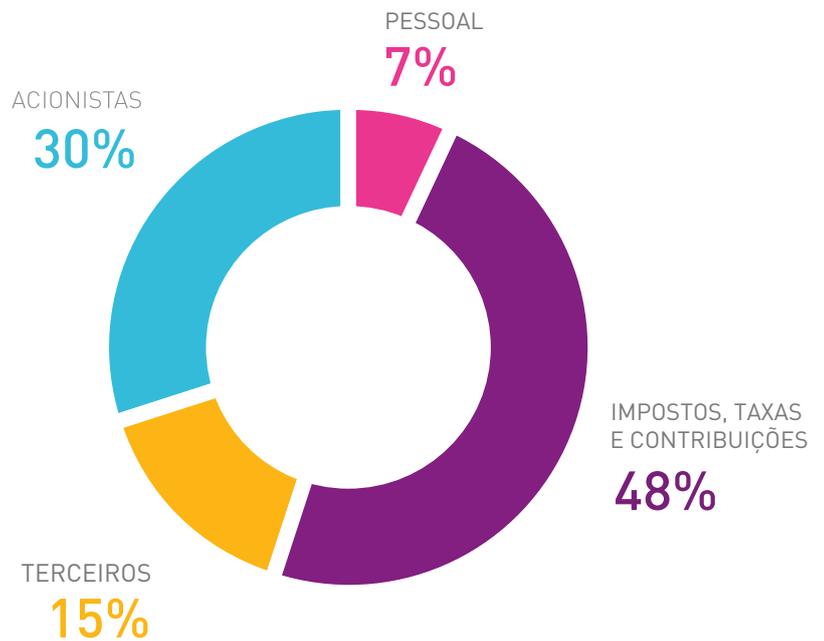
O resultado financeiro reflete, principalmente, a melhora na linha de despesa financeira. A valorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 3,1684/US\$ para R\$ 3,3238/US\$) teve efeitos inversos nas linhas de variação cambial e derivativos, com uma posição comprada em Dólar norte-americano futuro, não impactando o resultado.

O lucro líquido foi de R\$ 1.669 milhões, com aumento na comparação com os R\$ 1.658 milhões reportados em 2016/2017.

O valor adicionado da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 5,5 bilhões e foi distribuído conforme indicado no gráfico:

> [Clique aqui](#) e acesse a Demonstração do Valor Adicionado completa referente à Raízen Combustíveis.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NA SAFRA | GRI 201-11



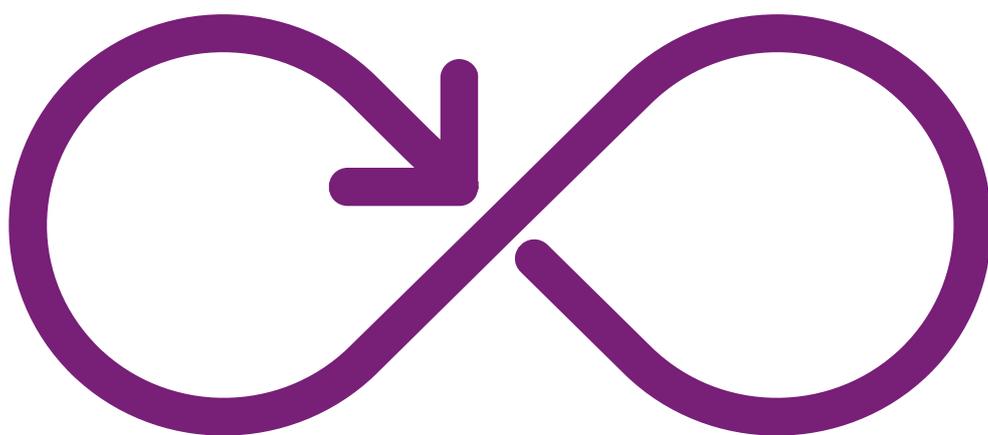
COMBINADO E CONSOLIDADO

No combinado e consolidado, o nosso EBITDA totalizou R\$ 6.320 milhões, com redução de 6% em relação à safra anterior. O EBITDA ajustado teve um aumento de 6%, chegando a R\$ 7.108 milhões no mesmo período.

O lucro líquido foi de R\$ 2.311 milhões, 25% abaixo do reportado em 2016/2017 (R\$ 3.062 milhões).

R\$ 7,1 bilhões

de Ebitda ajustado no ano-safra.



CONTEÚDO DA GRI

REPORTAMOS OS INDICADORES DE FORMA
A POSSIBILITAR A COMPARABILIDADE

Nosso compromisso com a
transparência se revela na exposição
dos temas apontados como
prioritários por nossos *stakeholders*

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS (GRI 102)

INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES | GRI 102-8

No fim de 2017/2018, nosso time somava 29.514 funcionários, dos quais 86% homens e 14% mulheres, a maioria (93%) concentrada no Sudeste.

Em 2017/2018, as maiores taxas de rotatividade foram registradas nos meses de abril de 2017 e janeiro de

2018, com alto número de admissões; e março de 2018, com alto número de desligamentos – o que decorre do início e do término da safra, respectivamente.

Em dezembro de 2017, houve alto número de desligamentos devido às hibernações das unidades Tamoio, em Araraquara (SP), e Dois Córregos, em Dois Córregos (SP). Maio de 2017 foi o mês com o maior número de funcionários (ativos e afastados).

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO¹

	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017 ²	SAFRA 2017/2018 ³
Homens	33.377	29.847	25.547	25.349
Mulheres	5.195	4.540	4.010	4.165
Total	38.572	34.387	29.557	29.514

1. Não inclui estagiários e terceiros; inclui ativos e afastados.

2. A partir de 2016/2017, passamos a considerar o total de funcionários no mês de março de cada ano por ser o mês final do período da safra. Nos períodos anteriores, foram contabilizados os funcionários no pico da safra, ocorrendo uma alteração na forma de cálculo do indicador e, por isso, uma variação nos valores.

3. Inclui jovens aprendizes.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO DE TRABALHO

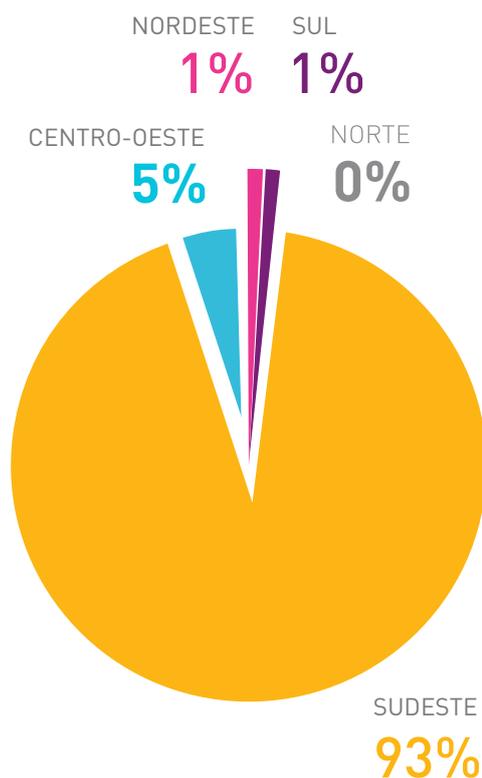
Tipo de emprego/ contrato de trabalho	Safra 2014/2015		Safra 2015/2016		Safra 2016/2017 ²		Safra 2017/2018		
	Integral ¹	Meio período	Integral ¹	Meio período	Integral ¹	Meio período	Integral ¹	Meio período	Total
Homens – prazo indeterminado	31.013	32	26.367	34	23.684	31	24.321	31	24.352
Mulheres – prazo indeterminado	4.854	15	4.131	18	3.927	20	4.059	29	4.088
Homens – prazo determinado ²	2.332	0	3.446	0	1.832	0	894	103	997
Mulheres – prazo determinado ²	326	0	391	0	63	0	57	20	77

1. Integral considera jornadas acima de 150h/mês.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO E REGIÃO

	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Sul	248	25	216	20	225	22	227	25	252
Sudeste	31.110	4.930	28.009	4.296	23.761	3.781	23.534	3.932	27.466
Centro-Oeste	1.743	219	1.318	197	1.233	178	1.249	175	1.424
Nordeste	187	16	202	19	204	18	209	23	232
Norte	89	5	102	8	124	11	130	10	140

PERCENTUAL DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO



CADEIA DE FORNECEDORES | GRI 102-9 |

Produtores de cana

Nossa equipe de Negócios Agrícolas é responsável pelos contratos com os fornecedores de cana, e o time de Desenvolvimento Sustentável pela gestão de iniciativas como o Programa ELO. Em 2017/2018, foram investidos R\$ 3.550.000,00 no relacionamento com esse público.

Transportadores

Na safra, os gastos com transportadores de combustível e açúcar somaram, aproximadamente, R\$ 1,35 bilhão. O gasto com fornecedor resulta de negociações que estabelecem valor fixo, a ser pago pela disponibilização de cada caminhão, e valor variável, dependente da quilometragem rodada a nosso serviço. Os transportadores – responsáveis pelas operações de coleta e transferência (C&T) e entrega dos produtos – estão distribuídos por todas as regiões do Brasil, sendo a maior concentração nas regiões Sudeste e Sul.

Cadeia de suprimentos

Informações disponíveis em [“Cadeia de suprimentos”](#).

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

DIMENSÃO ECONÔMICA (GRI 200)

Valor econômico direto gerado e distribuído | GRI 201-1

Raízen Energia

Raízen Energia – demonstração do valor adicionado (R\$ mil)	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	12.557.268	12.900.645	15.844.028
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(10.198)	(11.257)	(31.266)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.025)	(1.811)	(182)
Outras Receitas (despesas) operacionais	49.885	25.989	114.241
Receitas - Total	12.591.930	12.913.566	15.926.821
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.981.389)	(6.124.579)	(8.521.465)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(769.049)	(809.235)	(973.690)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	637.937	304.621	(367.432)
Mudança do valor justo da cana colhida (Produto Agrícola)	0	0	0
Constituição de provisão para obsolescência de estoques	(377)	(72.383)	54.277
Constituição (reversão) de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	0	(156.200)	14.263
Insumos adquiridos de terceiros - Total	(6.112.878)	(6.857.776)	(9.794.047)
Valor adicionado bruto	6.479.052	6.055.790	6.132.774
Depreciação e amortização	(1.876.896)	(1.818.791)	(2.136.639)
Valor adicionado líquido produzido	4.602.156	4.236.999	3.996.135
Valor adicionado recebido em transferências			
Resultado de equivalência patrimonial	(73.260)	(69.635)	(21.423)
Receitas financeiras	664.798	665.347	646.169
Variação cambial	195.862	2.706	29.585
Ganho em operações com derivativos	668.922	736.068	148.816
Valor adicionado recebido em transferências - Total	1.456.322	1.334.486	803.147
Valor adicionado a distribuir	6.058.478	5.571.485	4.799.282

Raízen Energia – distribuição do valor adicionado (R\$ mil)	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pessoal			
Remuneração direta	1.273.054	1.234.931	1.102.838
Benefícios	236.691	276.800	288.020
FGTS	117.679	117.464	118.351
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Total	1.627.424	1.629.195	1.509.209
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	374.844	576.159	773.247
Tributos federais diferidos	387.202	121.858	(109.607)
Estaduais	460.644	463.286	551.613
Municipais	2.572	8.158	7.928
Impostos, taxas e contribuições - Total	1.225.262	1.169.461	1.223.181
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas Financeiras	969.697	868.270	875.762
Variação cambial líquida	637.387	70.870	52.721
Perda em operações com instrumentos financeiros	91.562	0	59.228
Aluguéis	321.502	429.110	436.387
Remuneração de capitais de terceiros - Total	2.020.148	1.368.250	1.424.098
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos e juros sobre capital próprio	9.865	211.636	0
Lucros retidos	1.175.779	1.193.031	642.807
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	0	(88)	(13)
Remuneração de capitais próprios - Total	1.185.644	1.404.579	642.794
Valor adicionado distribuído	6.058.478	5.571.485	4.799.282

Raízen Combustíveis

Raízen Combustíveis – demonstração do valor adicionado (R\$ mil)¹

Receitas	
Vendas de mercadorias e serviços	76.907.237
Receita bruta	77.739.353
Devoluções	(439.725)
Outras deduções	(392.391)
Outras receitas operacionais	219.864
Receitas relativas à construção de ativos próprios	0
PDD - Reversão / (constituição)	(26.426)
Receitas	77.100.675
Insumos adquiridos de terceiros	
Custos de mercadorias vendidas	(70.543.533)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.112.048)
Perda / recuperação de ativos	0
Outras	16.827
Insumos adquiridos de terceiros	(71.638.754)
Valor adicionado bruto	5.461.921
Depreciação, amortização e exaustão	(603.853)
Depreciação e amortização	(206.898)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento	(396.955)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.858.068
Valor recebido em transferência	687.942
Receita financeira	139.098
Valor justo de instrumentos financeiros	40.026
VC ativa	98.999
Ganho com derivativos	253.554
Receita de equivalência patrimonial	0
Outros valores recebidos em transferência	156.265
Valor adicionado total a distribuir	5.546.010

1. Como houve mudança na forma de relatar a informação na safra 2017/2018, não incluímos os dados referentes às safras anteriores. Para consultá-los, acesse: <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/pt/indicadores-da-gri.html>

Raízen Combustíveis – distribuição do valor adicionado (R\$ mil)	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pessoal			
Remuneração direta	272.222	272.357	301.200
Benefícios	47.822	56.143	58.889
FGTS	15.518	15.973	16.808
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Total	335.562	344.473	376.897
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	550.350	723.661	1.138.670
Estaduais	1.390.859	1.342.207	1.504.122
Municipais	10.346	12.886	11.651
Outros impostos e taxas	0	9.215	2.508
Impostos, taxas e contribuições - Total	1.951.555	2.087.969	2.656.951
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras	120.047	180.277	222.014
Variações cambiais passiva	404.416	45.351	400.811
Perda em operações com instrumentos financeiros	564.227	1.022.426	171.263
Aluguéis	55.063	54.260	49.854
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros – Despesa	0	90.150	0
Remuneração de capitais de terceiros - Total	1.143.753	1.392.464	843.942
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos e juros sobre capital próprio	953.164	1.431.000	1.453.986
Lucros retidos	62.812	167.815	153.099
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	184.500	59.758	61.135
Remuneração de capitais próprios - Total	1.200.476	1.658.573	1.668.220
Valor adicionado distribuído	4.631.346	5.483.479	5.546.010

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | GRI 201-2I

Em 2017/2018, concluímos um estudo que mapeou os principais riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas em cada negócio e em horizonte de longo prazo (até 2040). Os resultados foram agregados ao nosso processo de gestão de riscos e ao planejamento estratégico.

Em relação aos riscos, registramos aqueles referentes à mudança na dinâmica hídrica (aumento do período de estiagem e consequente competição por um recurso mais escasso) e à maior incidência de eventos climáticos extremos. Por outro lado, no campo das oportunidades, abre-se espaço para políticas públicas e linhas de financiamento diferenciadas – com crescentes incentivos à

produção e comercialização de soluções energéticas de baixo carbono, como biocombustíveis e eletricidade de fontes alternativas, produtos que fazem parte do nosso portfólio. Além disso, a cana-de-açúcar é uma cultura potencialmente beneficiada pelo aumento da temperatura média.

Os riscos e oportunidades mapeados são de natureza física, regulatória, reputacional ou de mercado. Os impactos associados ao risco trariam, principalmente, queda de produtividade ou danos às nossas estruturas físicas, ao passo em que as oportunidades resultariam em mais participação de mercado, facilidade de acesso a crédito mais barato e maior área para cultivo de cana.

As implicações financeiras potenciais não foram quantificadas de forma consolidada, mas seguramente teriam desdobramentos de ordem de grandeza elevada. Não monitoramos os gastos para gerir tais riscos e oportunidades, apesar de sabermos que eles acontecem constantemente

te sempre que investimos em uso eficiente de recursos agroindustriais na medida em que reduzimos nossa intensidade carbônica.

Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local | GRI 202-1

Nossa Política de Administração Salarial visa manter faixas salariais atrativas em comparação com outras empresas do mercado. O objetivo é garantir que até mesmo o menor valor pago seja igual ou superior ao piso da categoria sindical. Em 2017/2018, o salário mais baixo pago para homens equivalia a 112% e para mulheres a 116% do salário mínimo nacional, que fechou 2017 em R\$937,00. Assim, o salário mais baixo pago era 1,12 vezes maior que o salário mínimo nacional. Já em relação ao salário mínimo em São Paulo¹, o valor mais baixo pago para homens e mulheres equivalia a 101% do piso definido no Estado.

1. O que exclui a unidade Jataí, em Goiás.

SALÁRIO MAIS BAIXO PAGO PELA RAÍZEN EM COMPARAÇÃO COM O SALÁRIO MÍNIMO



Não gerimos a remuneração de terceiros, contudo, priorizamos o estabelecimento de parcerias com empresas idôneas.

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos |GRI 203-1|

Em 2017/2018, foram mais de R\$ 11 milhões investidos em diversos projetos sociais.

Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais da Raízen ¹	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Projetos educativos	337.000	225.000	53.000
Projetos de inclusão social	615.000	274.000	800.000
Projetos da Fundação Raízen	333.000	309.000	193.000
Formação e inclusão profissional	21.000	5.000	4.000
Voluntariado e campanhas internas	171.000	196.000	201.000

1. Foram contabilizadas pessoas beneficiadas direta e indiretamente, sendo consideradas estimativas para o cálculo das beneficiadas indiretamente.

Investimento social da Raízen, em R\$ mil	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Projetos incentivados ¹	7.584	7.003	6.157
Fundação Raízen ²	4.848	5.098	5.604
Total	16.830	14.093	11.761

1. Projetos sociais incentivados por meio do FUMCAD, PRONON, e FMI.

2. Atuação nos pilares profissionalizante, socioeducativo e projetos de educação e cidadania na comunidade (de forma gratuita).

Não houve avaliação de impactos no entorno.

Proporção de gastos com fornecedores locais |GRI 204-1|

Em 2017/2018, foram gastos aproximadamente R\$3,56 bilhões com fornecedores, sendo que 15% desse valor refere-se a contratos com fornecedores locais.

Percentual de gastos com fornecedores locais, por polo regional (em %)	2015/2016 ¹	2016/2017 ¹	2017/2018
Polo Araçatuba	22,9	21,0	19,9
Polo Araraquara	9,9	8,2	9,0
Polo Assis	6,9	7,5	5,8
Polo Caarapó	2,9	4,5	4,8
Polo Jataí	6,9	9,3	11,9
Polo Jaú	7,1	7,5	6,3
Polo Piracicaba	12,0	9,1	10,8

1. Índices referentes a SAP ECC (usinas). A partir de 2017/2018, são consideradas todas as compras da área de Suprimentos.

Considerando as compras realizadas com fornecedores cadastrados no mesmo Estado em que cada Usina está localizada, o resultado é o seguinte:

Percentual de gastos com fornecedores locais, por Estado (em %) ¹	2016/2017	2017/2018 ¹
Amazônia (AM)	-	20,9
Ceará (CE)	35,9	14,0
Espírito Santo (ES)	48,4	22,6
Goiás (GO)	22,1	20,3
Minas Gerais (MG)	26,5	23,8
Paraná (PR)	62,8	41,7
Paraíba (PB)	20,5	15,2
Rio de Janeiro (RJ)	26,8	14,2
Rio Grande do Sul (RS)	34,2	26,2
São Paulo (SP)	90,7	87,3
Total geral	78,4	75,6

1. Os demais Estados representam menos de 20% das compras. O valor para AM em 2016/2017 está indisponível porque, na safra anterior, o Estado constava na categoria "demais Estados".

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | GRI 205-1 |

Em 2017/2018, submetemos 100% de nossas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção. Os riscos referem-se a negociação com contrapartes sob investigação administrativa ou judicial, no Brasil e exterior; tratativas comerciais com Pessoas Politicamente Expostas (PEPs); exposição dos funcionários que interagem com órgãos públicos, autarquias e sociedades de economia mista. Mais informações em relação à gestão do tema estão disponíveis [aqui](#).

Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção | GRI 205-2 |

Em 2017/2018, todos os membros da Alta Administração foram comunicados sobre as políticas anticorrupção e treinados sobre o tema. Não foram computadas as comunicações

direcionadas a parceiros comerciais e funcionários, bem como os treinamentos oferecidos a funcionários sobre o tema.

Esses treinamentos são ministrados sempre que um funcionário ingressa em nosso time e são reapresentados a cada dois anos, exceto os colaboradores com exposição a riscos, que cumprem outra periodicidade – eventualmente anual –, bem como podem demandar treinamentos à área de Compliance a qualquer momento sobre temas gerais ou assuntos específicos.

Casos confirmados de corrupção e ações tomadas | GRI 205-3 |

Em 2017/2018, nosso Canal de Ética registrou 35 denúncias relacionadas a fraude, propina, desvio/roubo e antitruste – em 24 operações (15% do total), sendo onze confirmadas (cinco

fraudes, cinco desvios e um caso de propina). Como consequência, nove casos resultaram em desligamentos de funcionários e um caso resultou na rescisão de contrato com parceiro comercial.

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | GRI 206-1 |

Não houve casos de concorrência desleal no período. Para evitar ocorrências, oferecemos treinamentos antitruste *on-line* e presencial, que serão relançados em 2018/2019.

DIMENSÃO AMBIENTAL (GRI 300)

Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1 |

Em 2017, nosso consumo de energia foi superior a 168 milhões de GJ e 8.392.352,58 GJ foram vendidos por meio de leilões do governo ou do mercado *spot*.

Consumo total de energia por tipo de combustível, em GJ¹	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Bagaço de cana	144.211.506,60	144.833.877,38	163.835.647,00	164.382.412,58
Etanol hidratado	151.540,72	139.286,22	139.279,21	146.560,21
Etanol anidro	-	-	217,02	220,47
Biodiesel	-	-	247.206,31	274.314,97
Consumo total de energia – fontes renováveis	144.363.047,32	144.973.163,60	164.222.349,54	164.803.508,23
Diesel	3.427.117,04	3.186.108,33	3.536.226,24	3.456.991,37
Gasolina C	2.271,15	2.062,30	863,89	859,47
GLP	123.942,26	158.770,71	6.453.510,99	17.066,33
Óleo combustível pesado	19.763,81	16.326,96	14.967,35	15.046,28
Consumo total de energia – fontes não renováveis	3.573.094,26	3.363.268,30	10.005.568,47	3.489.963,46
Energia elétrica comprada de concessionária	531.965,60	477.676,80	499.945,00	517.312,55
Consumo total de energia	148.468.107,18	148.814.108,70	174.727.863,01	168.810.784,25

1. Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis no Balanço Energético Nacional. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Consumo de energia fora da organização | GRI 302-2|

Mapeamos o consumo de energia para transporte de nossos produtos. Em 2017, foram consumidos 6.589.225,19 GJ¹ em combustíveis por transportadoras contratadas.

1. Para o cálculo, foi utilizado o fator de conversão disponível no Balanço Energético Nacional. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Intensidade energética | GRI 302-3|

Na safra 2017/2018, nossa intensidade energética foi de 2,92 GJ consumidos por tonelada de cana moída das fontes de escopo 1; e de

0,01 GJ, por tonelada de cana moída das fontes de escopo 2. A energia utilizada para o cálculo do indicador englobou a energia consumida dentro da organização e a energia vendida (proveniente da queima do bagaço de cana).

Consumo de água por fonte | GRI 303-1|

Em 2017/2018, captamos 58.023.538 m³ de água de fontes superficiais e subterrâneas para uso em processos indústrias, irrigação e outros usos. Esse é o nosso consumo mais significativo. Por isso, outras atividades não foram consideradas no cálculo deste indicador. Os dados referentes às novas unidades (Paraíso e Santa Cândida) só serão incluídos a partir do próximo relatório.

Volume total de água captada, em m³

Tipo de uso	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Uso Industrial (safra) ¹	55.950.114	47.729.478	48.750.108
Uso Industrial (entressafra) ²	-	-	1.220.527
Uso Irrigação	6.519.367	5.530.768	5.199.711
Outros usos ²	13.271.159	2.954.984	2.853.191
TOTAL	75.740.640	56.215.230	58.023.538
Fontes superficiais	63.445.313	39.077.636	53.255.049
Fontes subterrâneas	12.295.327	17.137.593	4.768.489

1. Total captado de 1 de abril até 31 de dezembro de 2017.

2. Total captado de 1 de janeiro até 31 de março do ano 2018.

Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas |GRI 304-1|

Possuímos unidades industriais e áreas de cultivo de cana-de-açúcar arrendadas de terceiros, nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e no Paraná – o que totaliza mais de 800 mil hectares. Uma das formas de assegurar a preservação da biodiversidade é por meio da certificação Bonsucro, cujo alcance foi de 20 unidades no fim da safra 2017/2018. Isso porque, entre os critérios para certificação, está a inexistência de cultivo de cana-de-açúcar em áreas protegidas ou de alta valor de conservação. Apesar de a biodiversidade ser um dos temas abordados no Plano de Gestão Ambiental das unidades certificadas Bonsucro, não dispomos de metodologia para estimar o valor da biodiversidade nos locais onde operamos.

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade |GRI 304-2|

O fluxo de caminhões no entorno das unidades produtoras e as emissões de poluentes devido às atividades industriais podem interferir na dinâmica da fauna da região, o que entendemos ser o maior impacto potencial das nossas atividades

sobre a biodiversidade. Além disso, o uso de substâncias para o controle de pragas e insetos pode trazer impactos se não for bem gerenciado. Buscamos, portanto, utilizar controle biológico de pragas e otimizar a aplicação de fertilizantes e defensivos. Os impactos potenciais dessa categoria seriam ligados às práticas de queima intencional do canavial pré-colheita da cana. Considerando que tal prática está 100% extinta em nossas operações – em linha com o compromisso que assumimos voluntariamente pelo Protocolo Agroambiental –, entendemos que os impactos sobre a biodiversidade foram significativamente reduzidos. Outros impactos potenciais relevantes associados às práticas agrícolas e que devem ser combatidos são a perda de mata ciliar, coibida pelo mapeamento das áreas de preservação existentes nas propriedades que administramos; e a mortandade de animais por atropelamento, o que é mitigado por iniciativas como treinamento de funcionários e sinalização adequada. Não monitoramos outros impactos como mudanças de processos ecológicos e conversão de habitats. Também, em relação aos impactos identificados, não monitoramos a extensão das áreas impactadas, bem como a duração e a reversibilidade dos impactos.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)³ |GRI 305-1|

Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) |GRI 305-2|

3. As principais fontes de emissão nesse escopo são atividades agrícolas (uso de maquinários no campo, insumos agrícolas e industriais) e caldeiras de biomassa que geram energia com a queima do bagaço de cana para produção de açúcar e etanol. As emissões do consumo de biomassa são segmentadas entre biogênicas e não biogênicas, sendo que as biogênicas são consideradas neutras e contabilizadas separadamente, dado o CO2 absorvido da atmosfera no processo de fotossíntese.

Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)¹ IGRI 305-3I

Informações disponíveis [aqui](#).

Incluímos, em nosso inventário de emissões, 100% das operações sobre as quais temos controle ou ingerência, ainda que esse controle seja compartilhado.

Os gases considerados no cálculo foram: CO₂, Metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e as famílias dos gases hidrofluorcarbonetos (HFC) e perfluorcarbonetos (PFC), sendo que emissões provenientes dos gases SF₆, NF₃ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades. No caso das emissões indiretas de compra de energia, no entanto, as emissões contemplam unicamente CO₂, conforme cálculo realizado e disponibilizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Neste relatório, contabilizamos ainda as operações das duas unidades produtoras incorporadas em 2017: Santa Cândida e Paraíso – apesar de não terem sido operadas por nós no período inteiro. Essas emissões, portanto, foram estimadas a partir de uma extrapolação com base em unidades próximas. Além disso, pela primeira vez, estimamos as emissões de N₂O referentes à incorporação de nitrogênio da palha no solo após a colheita da cana. Por esses dois motivos, os números referentes a 2017 apresentam um significativo aumento em relação às emissões históricas.

Consideramos 2013 como ano-base por melhor representar o escopo das nossas atividades. Naquele ano incorporamos ao nosso inventário as emissões da vinhaça e da torta de filtro, que representavam 14% e 18%, respectivamente, do total das emissões de fertilizantes.

O cálculo refere-se ao ano-calendário de 2017 e foi realizado de acordo com as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol – desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) –, gerido no Brasil pelo Centro de Estudos em

Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaesp); e as normas NBR ABNT ISO 14.064-1, orientação para quantificar e elaborar relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa. Quando aplicável, a metodologia também seguiu as determinações de cálculos indicados no 2006 IPCC Guidelines for National GHG Inventories, das Nações Unidas e no Relatório de referências do Segundo Inventário Nacional. As principais fontes dos fatores de emissão utilizados foram:

- IPCC, 2006;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);
- 2017 Guidelines to Defra / DECC's GHG Conversion Factors for Company Reporting;
- Greenhouse gas emissions in production and use of ethanol from sugarcane in Brazil;
- Ferramenta de cálculo do GHG Protocol Agriculture Guidance;
- Terceiro Inventário Brasileiro De Emissões Antrópicas De Gases De Efeito Estufa: Relatórios De Referência Emissões De Óxido Nitroso De Solos Agrícolas;
- Estudos internos.

As taxas de potencial aquecimento global adotadas como referência utilizaram os PAGs apresentados pelo IPCC Fourth Assessment Report: Climate Change – Errata (2007) para um horizonte temporal de 100 anos.

1. Foram consideradas emissões agrícolas e emissões de fontes móveis, ou seja, viagens aéreas, queima de biomassa na área rural e veículos de terceiros.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

[GRI 305-4]

Em 2017, o índice de intensidade global das nossas emissões de GEE foi de 0,0273 tCO₂eq e foi determinado a partir da somatória das emissões dos escopos 1 e 2, dividido pelo total

de cana moída. Os GEE incluídos nos cálculos das emissões são os controlados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, NF₃ e as famílias dos gases HFC's e PFC's, sendo que emissões provenientes dos gases NF₃, SF₆ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades.

INTENSIDADE DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE), EM tCO₂eq POR DE CANA MOÍDA



Vazamentos significativos

[GRI 306-3]

Registramos quatro vazamentos controláveis, dos quais: dois em área não contida, com derrame de 9.316 litros de etanol; e dois em área contida, com derrame de 534 litros de diesel e 19.000 litros de querosene – recuperados. Não houve vazamentos significativos¹ para efeito em nossas demonstrações financeiras.

Monitoramos quaisquer derrames, em área não contida e em área contida, independentemente de serem significativos ou não. Todos os eventos são registrados, as causas investigadas e ações planejadas para mitigar impactos e evitar recorrências.

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais [GRI 307-1]

Em 2017/2018, recebemos cinco sanções não monetária – a maioria referente a temas como áreas contaminadas, efluentes industriais e incidentes com fogo em canaviais –, que estão sendo tratadas em âmbitos administrativos e/ou judiciais. Não houve registro de multas ambientais significativas².

1. Acima de R\$ 1 milhão.

2. Valor superior a R\$ 500 mil.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais [GRI 308-1] e Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais [GRI 414-1]

• **Produtores de cana**

O processo de contratação de novos fornecedores de cana-de-açúcar está vinculado à assinatura de um termo de cláusulas e condições gerais consideradas fundamentais para a condução dos negócios de maneira ética e responsável. As práticas sustentáveis dos fornecedores de cana também são analisadas como parte do Programa ELO.

• **Transportadores**

100%

• **Cadeia de suprimentos**

100%

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores [GRI 308-2] e ações tomadas e Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas [GRI 414-2]

• **Produtores de cana**

Não houve.

• **Transportadores**

Em 2017/2018, uma transportadora apresentou TRC/TRCF (acidente reportável), duas ocasionaram derramamento em área não contida e três estiveram envolvidos em acidente de alto potencial controlável. Assim, seis fornecedores causaram impacto, o equivalente a 15% do total de fornecedores da área. No mesmo período, houve encerramento de um contrato operacional devido *performance* aquém do exigível e potencial para geração de impactos. Além disso, esse fornecedor não se adequou às recomendações identificadas em inspeção.

• **Cadeia de suprimentos**

Consideramos impactos socioambientais negativos: manter contrato com empresas que empregam pessoas em condições de trabalho escravo ou análogo a escravo ou

que não mantêm em dia o recolhimento de tributos de seus empregados; transacionar com fornecedores envolvidos em atos de corrupção, fornecedores irregulares em questões fiscais e que não cumprem com as condições contratuais em termos de prazo e qualidade.

Na safra, foram avaliados e cadastrados 1.038 fornecedores e requalificados outros 632. Além disso, 232 fornecedores estratégicos participaram do monitoramento de desempenho (Índice de Qualificação de Fornecedores – IQF), dos quais 11 fornecedores foram bloqueados por não preencherem os nossos requisitos mínimos referentes a prazo e qualidade e 91, apontados com baixa *performance*, participaram de reuniões para definição de planos de ação, sendo que 21 deles apresentaram melhoras na avaliação.

Também foram bloqueados 20 fornecedores por estarem na lista de Trabalho Escravo, 81 por envolvimento na Lava Jato e 384 por constarem no Cadastro Nacional de empresas inidôneas e corruptas.

DIMENSÃO SOCIAL (GRI 400)

Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados¹ [GRI 401-1]

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR GÊNERO

Gênero	Safra 2014/2015		Safra 2015/2016		Safra 2016/2017		Safra 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Masculino	8.340	3.548	10.370	4.399	2.506	824	5.364	3.259
Feminino	1.222	704	1.188	627	106	65	856	750

1. A média de ativos é feita com base no número de ativos no mês desconsiderando os admitidos naquele mês. Os números não incluem estagiários, mas incluem jovens aprendizes. Na safra 2016/2017, foi utilizado outro cálculo, que não considerava os jovens aprendizes e, por isso, os números não são comparáveis.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Menor que 20	1.195	550	916	363	129	35	500	376
Entre 21 e 30	3.905	1.861	4.287	1.928	861	290	2.322	1.581
Entre 31 e 40	2.648	1.167	3.656	1.604	916	326	2.086	1.335
Entre 41 e 50	1.330	522	1.981	848	536	182	1.015	552
Entre 51 e 60	467	150	712	282	169	56	290	159
Maior que 60	17	2	6	1	1	0	7	6

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR REGIÃO

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Sul	38	38	36	36	3	3	36	36
Sudeste	8.885	3.679	11.015	4.483	2.511	788	5.760	3.549
Centro-Oeste	565	461	454	454	91	91	378	378
Nordeste	42	42	25	25	2	2	27	27
Norte	32	32	28	28	5	5	19	19

TAXA DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR GÊNERO

Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Masculino	0,31	0,14	0,42	0,20	0,11	0,04	0,23	0,15
Feminino	0,30	0,19	0,33	0,19	0,03	0,02	0,24	0,22

Taxa de admitidos [para safrá 2017/2018] = número de admitidos/média de ativos no ano-safrá.

TAXA DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Menor que 20	1,15	0,77	1,19	0,68	0,30	0,10	1,28	1,22
Entre 21 e 30	0,41	0,23	0,51	0,27	0,11	0,04	0,33	0,24
Entre 31 e 40	0,28	0,13	0,41	0,20	0,10	0,04	0,22	0,15
Entre 41 e 50	0,19	0,08	0,32	0,15	0,09	0,03	0,17	0,10
Entre 51 e 60	0,12	0,04	0,21	0,09	0,05	0,02	0,09	0,05
Maior que 60	0,03	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01

TAXA DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR REGIÃO

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Sul	0,15	0,15	0,15	0,15	0,01	0,01	0,14	0,14
Sudeste	0,31	0,14	0,42	0,19	0,10	0,03	0,23	0,15
Centro-Oeste	0,32	0,29	0,33	0,35	0,07	0,07	0,28	0,28
Nordeste	0,21	0,21	0,11	0,11	0,01	0,01	0,12	0,12
Norte	0,33	0,33	0,25	0,25	0,04	0,04	0,14	0,14

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS QUE DEIXARAM O EMPREGO, POR GÊNERO

Gênero	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Homens	5	3	1.709	606
Mulheres	0	0	150	103

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS QUE DEIXARAM O EMPREGO, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Menor que 20	0	0	116	54
Entre 21 e 30	4	3	631	220
Entre 31 e 40	0	0	643	267
Entre 41 e 50	1	0	342	122
Entre 51 e 60	0	0	125	45
Maior que 60	0	0	2	1

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS QUE DEIXARAM O EMPREGO, POR REGIÃO

Região	Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas	Com safristas	Sem safristas
Sul	0	0	4	4
Sudeste	5	3	1.773	623
Centro-Oeste	0	0	80	80
Nordeste	0	0	1	1
Norte	0	0	1	1

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS POR GÊNERO

Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Masculino	12.754	8.017	10.053	6.142	289	287	7.174	4.559
Feminino	2.090	1.498	1.360	1.057	50	50	882	802

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Menor que 20	920	407	521	226	3	3	271	156
Entre 21 e 30	5.296	3.163	3.691	2.138	124	124	2413	1512
Entre 31 e 40	4.397	2.931	3.361	2.049	102	102	2675	1753
Entre 41 e 50	2.598	1.758	2.256	1.505	44	44	1658	1105
Entre 51 e 60	1.365	1.006	1.273	976	51	51	866	665
Maior que 60	268	250	311	305	15	15	173	170

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS DESLIGADOS POR REGIÃO

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Sul	97	97	35	35	3	3	35	35
Sudeste	13.755	8.657	10.703	6.580	296	296	7597	4902
Centro-Oeste	948	717	635	544	33	33	389	389
Nordeste	23	23	21	21	1	1	23	23
Norte	21	21	19	19	6	6	12	12

TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO

Gênero	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Masculino	0,39	0,24	0,42	0,24	0,06	0,03	0,27	0,18
Feminino	0,40	0,29	0,35	0,25	0,02	0,02	0,25	0,22

Rotatividade = (número de admitidos + número de desligados)/2/média de ativos no ano safrá.

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Menor que 20	1,02	0,67	0,94	0,55	0,15	0,06	0,99	0,86
Entre 21 e 30	0,49	0,30	0,48	0,28	0,06	0,03	0,33	0,24
Entre 31 e 40	0,37	0,23	0,39	0,23	0,06	0,03	0,26	0,18
Entre 41 e 50	0,29	0,18	0,35	0,21	0,05	0,02	0,22	0,15
Entre 51 e 60	0,24	0,16	0,29	0,19	0,03	0,02	0,18	0,13
Maior que 60	0,23	0,21	0,32	0,31	0,02	0,02	0,18	0,18

TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO

Região	Safrá 2014/2015		Safrá 2015/2016		Safrá 2016/2017		Safrá 2017/2018	
	Com safristas	Sem safristas						
Sul	0,27	0,27	0,15	0,15	0,01	0,01	0,14	0,14
Sudeste	0,39	0,24	0,41	0,24	0,06	0,02	0,27	0,18
Centro-Oeste	0,42	0,37	0,40	0,38	0,05	0,05	0,29	0,29
Nordeste	0,16	0,16	0,11	0,11	0,02	0,05	0,11	0,11
Norte	0,27	0,27	0,21	0,21	0,02	0,02	0,11	0,11

Veja mais informações na resposta do indicador GRI 102-8.

Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade |GRI 401-3|

Em 2017/2018, a licença maternidade e paternidade foi usufruída por 1.000 funcionários, conforme tabela abaixo:

Uso de licença maternidade/paternidade e taxas de retorno ¹	Safrá 2017/2018	
	Homens	Mulheres
Funcionários com o direito a tirar a licença	782	218
Funcionários que tiraram a licença	782	218
Retornaram ao trabalho ao fim do período	781	162
Retornaram ao trabalho e continuavam empregados após 12 meses	538	115
Taxa de retorno ao trabalho	87,2%	80,7%
Taxa de retenção de funcionários que tiraram licença	78,3%	65,0%

1. Como não é possível determinar a quantidade de funcionários que tiveram direito a tirar licença paternidade no período, tendo em vista que não é possível contabilizar o total de funcionários homens que efetivamente tiveram filhos no período, o indicador considera o total de funcionários que solicitaram o benefício no período coberto pelo relatório.

Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos |GRI 403-1|

Todos os nossos funcionários são representados em comitês formais de saúde e segurança. Diversos níveis funcionais são envolvidos em cada unidade de negócio, conforme descrito a seguir:

Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB):

- Comitê Corporativo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA): Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e das áreas operacionais;
- Reunião de Produção: Vice-Presidente de EAB, Diretores Operacionais, Diretores Corporativos e Gerentes de polo¹;
- Reunião de Qualidade Total Raízen (QTR): Coordenador Administrativo da Unidade, Gerentes Operacionais, pelo menos um membro do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e

em Medicina do Trabalho (SES-MT) e demais representantes das áreas conforme pauta da reunião;

- Comitê interno de SSMA – por unidade: Gerente Industrial da Unidade, representantes dos Empregados e representantes do Empregador.

Logística, Distribuição e Trading (LD&T):

- Comitê Corporativo de SSMA: Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e das áreas operacionais;
- Comitê de SSMA Operações: Gerente de SSMA Operações, Gerentes de Operações, Assessores de SSMA, Diretor de Operações, gerentes de Operações, Grupo de Suporte à Operações e demais representantes conforme necessário;
- Comitê de SSMA Transportes: Diretor de Logística, Gerente de Transportes, Assessores de Transportes, Coordenador e Assessores de SSMA Transportes e

demais representantes conforme necessário;

- Comitê interno de SSMA (CIS-SMA), por terminal: Gerente, Superintendente, funcionários e contratados do terminal.

Comercial:

- Comitê Corporativo de SSMA: Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes e outros representantes de SSMA e áreas operacionais;
- Comitê de SSMA do Comercial (MTC): VP Comercial, Diretores de SSMA, Vendas, Varejo, B2B, Engenharia, Finanças e Aviação;
- Comitê Operacional de SSMA Comercial: Diretores de SSMA, RH e outros diretores indicados, Gerente de SSMA;
- Comitê de Frota Leve: Representantes da liderança (diretores).

1. Responsáveis por levar as informações aos gerentes e supervisores das Unidades.

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho | GRI 403-2|

Os indicadores de saúde e segurança seguem os padrões da NBR 14.280 e da OSHA 3.245 09R, bem como procedimentos internos: Elemento 7 do Sistema de Gestão das Operações (SIGO) e PMR Specification Shell. As lesões leves (primeiros socorros) não são consideradas nos índices

LTIF (Lost Time Injurie Frequency) e TRCF (Total Recordable Cases Frequency), mas são monitoradas e acompanhadas. Para o registro de exposição e de acidente, contamos com sistemas externos (Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT; Sistema NEXO) e internos (Sistema de Indicadores de Sustentabilidade – SIS, Central de Atendimento à Emergências – CAE e AlertaWeb).

Os números de acidentes e óbitos referem-se apenas aos acidentes classificados como controláveis/evitáveis, ou seja, que são incluídos nos indicadores de SSMA devido a características de relevância para aprendizado, consequências reais, riscos potenciais ou impactos operacionais e reputacionais.

A seguir, estão disponibilizadas as informações referentes a cada unidade de negócio:

ETANOL, AÇÚCAR E BIOENERGIA (EAB)¹:

Principais de resultados de saúde e segurança no trabalho para EAB:	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Taxa de acidentes com afastamento funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,40	0,28	0,18	0,14
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	2,55	1,73	1,34	0,98

1. Não contempla os dados do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). No entanto, não houve registro de acidentes nessa unidade no ano-safra.

Taxa de acidentes com afastamento funcionários próprios e contratados por região (LTIF/TF)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Araçatuba	0,18	0,05	0,00
Araraquara	0,28	0,50	0,45
Assis	0,83	0,09	0,00
Jaú	0,21	0,25	0,19
Piracicaba	0,13	0,00	0,00
Centro-Oeste ²	-	-	0,27
Corporativo	0,00	0,00	0,00

2. A informação passou a ser reportada para esta região em 2017/2018, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Taxa de acidentes reportáveis de funcionários próprios e contratados (TRCF/TAR)	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Araçatuba	1,57	1,43	1,07
Araraquara	1,99	1,66	1,58
Assis	2,5	0,98	1,02
Jaú	1,83	1,71	0,63
Piracicaba	1,22	1,04	0,80
Centro-Oeste ²			0,94
Corporativo	0,29	0,25	0,00

2. A informação passou a ser reportada para esta região em 2017/2018, por isso está indisponível para os anos anteriores.

Número de óbitos de funcionários próprios e contratados	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Araçatuba	0	0	0
Araraquara	1	0	0
Assis	0	0	0
Jaú	1	1	0
Piracicaba	0	0	0
Centro-Oeste ¹	-	-	0
Corporativo	0	0	0

1. A informação passou a ser reportada para esta região em 2017/2018, por isso está indisponível para os anos anteriores.

LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E TRADING (LD&T):

Principais de resultados de saúde e segurança no trabalho para LD&T:	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018¹
Taxa de acidentes com afastamento funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,06	0,06	0,00
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	0,13	0,33	0,05

1. Um acidente sem afastamento controlável na região Norte do país, envolvendo um funcionário contratado do gênero masculino.

Não houve óbitos no período.

COMERCIAL:

Principais de resultados de saúde e segurança no trabalho para Comercial:	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018¹
Taxa de acidentes com afastamento funcionários próprios e contratados - LTIF/TF	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes reportáveis (com e sem afastamento, exceto primeiros socorros) de funcionários próprios e contratados - TRCF/TAR	1,09	0,00	0,38

1. Um acidente sem afastamento controlável ocorrido em Operações Aviação, na região Norte do país, envolvendo um funcionário do gênero masculino.

Não houve óbitos no período.

GESTÃO DE SAÚDE:

Indicadores de gestão da saúde em EAB ¹	Safr 2015/2016	Safr 2016/2017	Safr 2017/2018 ²	
			Homens	Mulheres
Taxa de doenças ocupacionais ³ dos funcionários próprios	6,46	6,62	0,04	0,13
Total de dias perdidos ⁴ dos funcionários próprios	2.125	2.442	2.360	158
Taxa de absenteísmo ⁵ dos funcionários próprios	0,96	0,83	0,78	1,70

1. Os dados não estão disponíveis para LD&T e Comercial, mas já estão sendo contabilizados e serão reportados a partir da próxima safra.

2. A metodologia de cálculo foi alterada em 2017/2018.

3. Forma de cálculo: (número de doenças) / (HHT) *1.000.000

4. Contabilizados dias perdidos por acidentes no trabalho.

5. Forma de cálculo (sendo HHA horas ausências médicas - acidentes típicos e de trajeto e doenças sem considerar dias afastados pelo INSS): (HHA) / (HHA + HHT) *100

Taxa de doenças ocupacionais ¹ dos funcionários próprios por gênero e região	Safr 2015/2016	Safr 2016/2017	Safr 2017/2018
Feminino	0,00	0	16,12
Masculino	6,62	7,51	1,11
Sul	0,00	0	0
Sudeste	6,62	6,97	3,09
Centro-Oeste	0,00	0	0
Nordeste	0,00	0	0
Norte	0,00	0	0

1. Forma de cálculo: (número de doenças) / (HHT) *1.000.000. Inclui apenas Raízen Energia (EAB).

Total de dias perdidos ² dos funcionários próprios por gênero e região	Safr 2015/2016	Safr 2016/2017	Safr 2017/2018
Feminino	214	89	158
Masculino	1.713	2.353	2.360
Sul	0	0	0
Sudeste	1.796	2.426	2.518
Centro-Oeste	131	16	0
Nordeste	0	0	0
Norte	0	0	0

2. Contabilizados dias perdidos por acidentes no trabalho. Inclui apenas Raízen Energia (EAB).

Taxa de absenteísmo ¹ dos funcionários próprios por gênero e região	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Feminino	0,21	1,62	1,7
Masculino	0,69	0,73	0,78
Sul	0	0	0
Sudeste	0,81	0,8	0,86
Centro-Oeste	0,08	1,37	1,44
Nordeste	0	0	0
Norte	0	0	0

1. Forma de cálculo (sendo HHA horas ausências médicas - acidentes típicos e de trajeto e doenças sem considerar dias afastados pelo INSS): $(HHA) / (HHA + HHT) * 100$.

Não acompanhamos a taxa de absenteísmo, o total de dias perdidos e a taxa de doenças ocupacionais referentes aos contratados e colaboradores de Comercial e LD&T.

Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos |GRI 403-4|

Observamos a legislação que trata de normas de saúde e segurança no trabalho, apesar de nem todos os tópicos estarem previstos nos acordos ou nas convenções coletivas. Estabelecemos cláusulas referentes ao tema, como fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), primeiros socorros, composição do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), condições dos veículos de transporte e socorro a acidentado, reforçando o que já está previsto na legislação trabalhista vigente.

Média de horas de treinamento por ano, por empregados |GRI 404-1|

Em 2017/2018, oferecemos a média de 29,06 horas de treinamento para homens e 14,06 para mulheres. Foram mais de 849 mil horas oferecidas para 18.757 turmas em 22.152 treinamentos.

As etapas para levantamento das necessidades de treinamento, planejamento das atividades, execução, registro e avaliação dos resultados são definidas com base em requisitos da norma ISO 9001:2015, na qual somos certificados.

Esse processo é acompanhado por meio do Painel de Avaliação de Eficácia, com base no retorno de uma avaliação enviada ao gestor dos participantes, preferencialmente 90 dias após cada treinamento. A meta do indicador é maior o igual a 90%. Em 2017/2018, o resultado foi de 100% de eficácia das atividades avaliadas.

Abaixo a discriminação por gênero e categoria funcional:

Número médio de horas de treinamento por funcionário, por gênero	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Homens	23,3	28,8	26,7	29,1
Mulheres	12,4	13,1	12	14,1

Número médio de horas de treinamento por funcionário, por categoria funcional	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Aprendiz	0,8	0,0	0,7	1,9
Operação	7,0	2,6	4,2	4,3
Produção	23,7	29,6	27,9	30,8
Administrativo	9,7	9,8	8,5	11,4
Coordenação/ supervisão	10,3	19,2	11,1	13,2
Gerência	7,7	14,4	8,6	7,3
Diretoria	2,3	0,8	4,1	2,3
Vice-presidência	0,5	0,0	0,0	0,3
Presidência	0,0	0,0	0,0	0,0

Foram mais de 39 mil horas de treinamentos presenciais e mais de 56 mil horas de treinamentos on-line para os funcionários de Logística, Distribuição e Trading (LD&T) – a unidade não monitora treinamentos para terceiros. Já a unidade Comercial ofereceu uma carga horária total de 7.983 horas para funcionários e 197.771 para terceiros, conforme detalhado abaixo:

Treinamentos da área Comercial	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Funcionários próprios		
Carga horária dos treinamentos presenciais	10.107	6.520
Carga horária dos treinamentos online	4.512	1.463
Carga horária total funcionários próprios	14.619	7.983
Terceiros		
Carga horária dos treinamentos presenciais	150.686	150.398
Carga horária dos treinamentos online	31.598	47.373
Carga horária total terceiros	182.284	197.771

Outros resultados de programas de aprendizagem da Raízen	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Nº de profissionais atendidos pela Academia de Liderança	179	381	-
Nº de treinamentos ministrados no Ciclo de Habilidades	23	15	26
Quantidade de funcionários atendidos por bolsas de estudos e cursos para aperfeiçoamento profissional	153	1.007	101
Nº total de horas de treinamento presencial oferecidas a todos os funcionários	964.624 horas	808.683 horas	849.806 horas

Percentual de empregados que receberam regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira

IGRI 404-3I

Em 2017/2018, 15% dos funcionários e 46% das funcionárias receberam análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira. A discriminação por categoria funcional segue abaixo:

Percentual de funcionários que receberam análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero (em %)	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Homens	8	9	10	15
Mulheres	16	22	27	46

Percentual de empregados que receberam análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira por categoria funcional (em %)	Safra 2014/2015	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Aprendiz	0	0	0	0
Operação	96	88	89	89
Produção	0	0	0	0
Administrativo	53	62	61	59
Coordenação/ supervisão	100	100	99	100
Gerência	100	100	100	100
Diretoria	100	100	100	100
Vice-presidência	9	100	100	100
Presidência	100	100	100	100

Diversidade em órgão de governança e empregados | GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional, faixa etária e gênero, na safra 2017/2018 (em %)		Abaixo de 20 anos	Entre 21 e 30 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Acima de 60 anos	Total
Administrativo	Homens	0,04%	3,23%	2,88%	0,96%	0,48%	0,13%	7,71%
	Mulheres	0,06%	2,69%	2,15%	0,51%	0,11%	0,03%	5,55%
Aprendiz	Homens	0,33%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,35%
	Mulheres	0,06%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%
Coordenação/ Supervisão	Homens	0,00%	0,34%	1,10%	0,45%	0,19%	0,02%	2,09%
	Mulheres	0,00%	0,12%	0,40%	0,09%	0,01%	0,00%	0,62%
Diretoria	Homens	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	0,03%	0,00%	0,12%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
Gerência	Homens	0,00%	0,00%	0,35%	0,29%	0,13%	0,01%	0,78%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,08%	0,05%	0,00%	0,00%	0,14%
Operação	Homens	0,02%	0,55%	0,98%	0,57%	0,18%	0,02%	2,31%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Produção	Homens	0,99%	16,42%	22,65%	17,62%	11,44%	3,39%	72,50%
	Mulheres	0,10%	1,94%	2,36%	1,90%	1,02%	0,38%	7,71%
Vice- -presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,02%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	Homens	1,37%	20,55%	27,99%	19,97%	12,46%	3,55%	86%
	Mulheres	0,21%	4,76%	5,01%	2,56%	1,15%	0,41%	14%
	Total	1,58%	25,31%	33,00%	22,53%	13,61%	3,96%	100%

Percentual de Pessoas com Deficiência (PcD) por categoria funcional e gênero	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Administrativo	1,0%	2,6%	2,4%
Homens	1,6%	2,8%	4,4%
Mulheres	1,4%	2,2%	1,4%
Coordenação/Supervisão	0,3%	0,3%	0,5%
Homens	0,2%	0,2%	0,5%
Mulheres	0,8%	0,6%	0,6%
Diretoria	0,0%	0,0%	0,0%
Homens	0,0%	0,0%	0,0%
Mulheres	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência	0,4%	0,4%	0,4%
Homens	0,4%	0,4%	0,4%
Mulheres	0,0%	0,0%	0,0%
Operação	0,2%	0,4%	2,1%
Homens	0,0%	0,4%	2,0%
Mulheres	0,2%	0,0%	3,2%
Presidência	0,0%	0,0%	0,0%
Homens	0,0%	0,0%	0,0%
Mulheres	0,0%	0,0%	0,0%
Produção	1,2%	1,6%	2,1%
Homens	1,1%	1,5%	0,0%
Mulheres	2,0%	2,6%	0,0%
Vice-presidência	0,0%	0,0%	0,0%
Homens	0,0%	0,0%	0,0%
Mulheres	0,0%	0,0%	0,0%
Total geral	2,0%	1,7%	2,1%

Percentual de integrantes dos órgãos de governança por gênero (em %)	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018
Homens	86,5	89,2%
Mulheres	13,5	10,8%

Percentual de integrantes dos órgãos de governança por faixa etária e gênero (em %), na safra 2017/2018	Homens	Mulheres	Total
Abaixo de 20 anos	0,00%	0,00%	0,00%
Entre 21 e 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%
Entre 31 e 40 anos	35,1%	10,8%	45,9%
Entre 41 e 50 anos	35,1%	0,00%	35,1%
Entre 51 e 60 anos	18,9%	0,00%	18,9%
Acima de 60 anos	0,00%	0,00%	0,00%
Total	89,2%	10,8%	100,0%

Não monitoramos outros indicadores de diversidade.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas |GRI 406-1|

Foram registradas oito denúncias de discriminação pelo Canal de Ética no período. Os casos foram investigados pelas áreas competentes e, conforme a procedência da denúncia, medidas administrativas foram tomadas, como advertência oral e escrita ou, até mesmo, desligamento do funcionário. Também recebemos 47 processos trabalhistas relacionados a discriminação no ano-safra, analisados pela área Jurídica. Todos foram considerados procedentes, sendo que 41 estão em análise e 6 foram concluídos no ano-safra.

Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco |GRI 407-1|

Não há. Nossos gestores são conscientizados sobre o papel do sindicato, a dinâmica das negociações coletivas e legislação trabalhista vigente. Além disso, treinamos todos os gestores e lideranças operacionais em todas as unidades de negócio.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil |GRI 408-1|

Por mais que a cadeia da cana-de-açúcar seja intensiva em mão-de-obra, identificamos que não há risco significativo na cadeia de fornecimento devido às ações realizadas no âmbito do Programa ELO. As ações envolvem acompanhamento técnico, checagem de documento, visita aos fornecedores, definições de planos de melhorias, entre outras ações.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório |GRI 409-1|

Por mais que a cadeia da cana-de-açúcar seja intensiva em mão-de-obra, identificamos que não há risco significativo na cadeia de fornecimento devido às ações realizadas no âmbito do Programa ELO. As ações envolvem acompanhamento técnico, checagem de documentos, visita aos fornecedores, definições de planos de melhorias, entre outras ações.

Na cadeia de suprimentos, são realizadas checagens de documentação das empresas contratadas e, em caso de irregularidade, há bloqueio para novos contratos até que a questão seja solucionada. No ano-safra, 20 fornecedores foram suspensos por constarem na lista de trabalho escravo.

Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais |GRI 411-1|

Em 2017/2018, não houve casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais.

Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento |GRI 413-1|

Em média, 37% das nossas operações empreendem programas para engajamento das comunidades do entorno e avaliação de impactos. Outras 21% desenvolvem programas para desenvolvimento local.

ABRANGÊNCIA DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA RAÍZEN, EM PERCENTUAL, POR TIPO DE OPERAÇÃO E PROGRAMA

Projeto	Escritórios	Unidades produtoras	Terminais de distribuição	Aeroportos
Amigo Leal	67%	29%	9%	0%
Campanha do Agasalho	100%	96%	39%	5%
Campanha de Natal	100%	100%	34%	9%
Projetos derivados de leis de incentivo	100%	92%	8%	9%
Cursos profissionalizantes	0%	17%	0%	0%
Voluntariado	100%	25%	0%	0%
Projetos derivados de investimentos do BNDES	0%	1%	0%	0%

Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais |GRI 413-2|

Os impactos negativos potenciais ou reais às comunidades lindeiras às operações agrícolas e industriais das nossas unidades produtoras incluem:

- Ruído das operações noturnas de corte e carregamento;
- Poeira, trepidação e ruído gerados pelo transporte de cana;
- Odor e possível contaminação de cultura ou solo vizinhos pela aplicação de vinhaça e defensivos agrícolas;
- Ruído e odor nas áreas vizinhas às plantas industriais – gerados pela operação industrial.
- Fechamento de uma unidade produtora em município de baixa quantidade populacional, pois geralmente as unidades são intensivas em mão de obra e as demissões podem impactar negativamente na economia local.

Contribuições políticas |GRI 415-1|

Não realizamos doações para partidos ou candidatos políticos, bem como não disponibilizamos ativos (físicos, humanos e/ou financeiros) em prol de campanhas eleitorais.

Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica |GRI 419-1|

Em 2017/2018, registramos três autos de infração por Agências Reguladoras, o que totalizou R\$ 380.100,00. Além das 3 multas indicadas acima, destacamos o recebimento de 4 autuações por comercialização de etanol hidratado fora das especificações quanto ao teor de metanol. Apresentamos recurso contra a autuação e os casos encontram-se aguardando julgamento pela ANP.

Não houve qualquer sanção não monetária ou processo movido por mecanismo de arbitragem no período.

O tema é gerido pelas áreas jurídicas das unidades de negócio¹, que avaliam as não conformidades e multas recebidas para identificação da causa e endereçamento dos problemas. No que diz respeito a questões tributárias, a contingência referente às multas significativas, autuações ou sanções lavradas por órgãos públicos, objeto de processos administrativos ou judiciais, pela suposta não conformidade com leis e regulamentos tributário no período da safra está devidamente reportada nas Demonstrações Financeiras da Raízen Energia S.A. e da Raízen Combustíveis S.A., disponíveis em [aqui](#).

	Safra 2016/2017	Safra 2017/2018 ²
Número total de não conformidades	5	3
Valor total das não conformidades (em R\$)	R\$ 404.000,00	R\$ 380.100,00

1. Cada área é responsável por definir o critério para multas e sanções significativas

2. Foram consideradas as ocorrências que representaram imposições relevantes e fora do padrão de autuações recebidas..

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI (102-55)

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
GRI 100: Divulgações Gerais				
Perfil organizacional				
102-1	Nome da organização	Página 11		
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Páginas 10 e 12		
102-3	Localização da sede	Avenida Faria Lima, 4.100 – 11o andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP		
102-4	Localização das operações	Página 13		
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 11 Somos uma <i>joint-venture</i> cujo controle é compartilhado, igualmente, por Royal Dutch Shell e Cosan. Nossas operações compreendem a Raízen Energia S.A., sociedade por ações com debêntures emitidas registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria B; e a Raízen Combustíveis S.A., sociedade por ações de capital fechado.		
102-6	Mercados atendidos	Páginas 10, 12 e 13		
102-7	Porte da organização	Páginas 10, 13 e 26		
102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	Páginas 11 e 54		
102-9	Cadeia de fornecedores	Páginas 37 e 55		
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Página 22 Informamos ainda que vendemos 100% das quotas da empresa Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda. (TEAS) para Terminal Químico de Aratu S.A. (TEQUIMAR). Não houve, em 2017/2018, alteração substancial na estrutura do nosso capital social ou em nossa cadeia de suprimentos.		
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	Por meio de estruturado processo de governança da sustentabilidade, o princípio da precaução integra o planejamento estratégico e a gestão de risco de nossas atividades. Entre os aspectos observados está a atenção aos funcionários com políticas e ferramentas que promovem a saúde, a segurança e a qualidade de vida. São ainda direcionados programas para garantir a qualificação profissional e o reconhecimento do desempenho do nosso time. A promoção da sustentabilidade, em nossa cadeia de valor, contempla ações com os fornecedores a fim estimular o desenvolvimento de produtos e soluções cada vez mais inovadores.		
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	Páginas 45 e 46		

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
102-13	Participação em associações	Participamos das seguintes organizações: União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA); Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI); Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen); Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Iniciativas empresariais; Plural, antigo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom); Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Bonsucro - organização responsável pela certificação dos aspectos de sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar; e Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).		
Estratégia				
102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	Página 7		
Ética e integridade				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Páginas 16 e 17		
Governança				
102-18	Estrutura da governança	Página 16		
Engajamento de stakeholders				
102-40	Lista de grupos de stakeholders	Imprensa, revendedores de combustíveis, acionistas, funcionários, clientes, parceiros comerciais, comunidades, universidades, poder público e entidades de classe.		
102-41	Acordos coletivos	Todos os nossos colaboradores são abrangidos por acordos ou convenções coletivas de trabalho.		
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Por meio de nossos Relatório Anual, Ouvidoria, Redes Sociais Digitais e Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), mapeamos os públicos de relacionamento e os temas com os quais se preocupam.		
102-43	Abordagem no engajamento dos <i>stakeholders</i>	Páginas 3 e 47 Para saber mais sobre nossos procedimentos de relacionamento com nossos públicos, clique aqui .		
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	Páginas 3 e 44		
Práticas de relato				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	Página 2		
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	Páginas 2 e 3		
102-47	Lista dos tópicos materiais	Página 3		
102-48	Reformulações de informações	Quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores serão apresentadas ao longo do relatório.		
102-49	Mudanças no relato	Quaisquer alterações significativas em relação aos períodos cobertos por relatórios anteriores, Escopo e Limites dos aspectos serão apresentadas ao longo do relatório.		

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
102-50	Período do relatório	Página 2		
102-51	Data do relatório mais recente	Setembro de 2017.		
102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	Página 2		
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 2		
102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	Página 2		
102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 84		
102-56	Verificação externa	Página 2		

TÓPICOS MATERIAIS

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 16, 22, 33 e 50 Para mais informações, acesse o relatório de resultados, aquí , ou o site de relação com investidores .	
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 51, 52 e 56	
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climáticas	Página 59	
Aspectos e impactos socioambientais				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	Página 4	
	103-2	A forma de gestão e seus componentes	Páginas 47, 48 e 49 Para a gestão do tema, mantemos a Política de Sustentabilidade, a Política de SSMA e a Política de Performance Social.	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.	
GRI 202: Presença de Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	Página 60	1, 5, 8, 10
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 61	2, 7, 8, 9, 11
GRI 303: Água 2016	303-1	Total de retirada de água por fonte	Página 63	3, 6, 8, 12
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Página 64	Não divulgamos parte das informações solicitadas porque os dados não estão disponíveis.
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Página 64	6, 15

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-3 Vazamentos significativos	Página 66		3, 6, 8, 11, 12, 14, 15
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais 2016	411-1 Casos de violações envolvendo direitos de povos indígenas	Página 82		10, 11
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Página 82		2, 11
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Página 83		2, 11
Relacionamento com fornecedores, parceiros comerciais e clientes				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 37, 39, 42 e 43 Para um relacionamento mais próximo com nossos parceiros de negócios, mantemos canais abertos de diálogo (clique aqui), além de canais específicos para Revendedores , Fornecedores e Fornecedores de cana .	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.		
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 61		12
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados usando critérios ambientais	Página 67	Não divulgamos o percentual de novos fornecedores de cana selecionados com base em critérios ambientais porque os dados não estão disponíveis.	8, 11, 15
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Página 67		8, 11, 15

Norma GRI		Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	Página 82		8, 16
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Página 82		8, 16
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 82		8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	Página 67	Não divulgamos o percentual de novos fornecedores de cana selecionados com base em critérios sociais porque os dados não estão disponíveis.	
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Página 67		
Ética e integridade					
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 16 Para mais informações, clique aqui .	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.		

Norma GRI		Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Página 62		4, 16
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 62	Não divulgamos o número de pessoas que receberam os comunicados e não discriminamos as informações por região porque os dados não estão disponíveis.	4, 16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Página 62		4, 16
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 62		16
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 66		16
GRI 419: Conformidade Socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Página 83		16
Energia renovável e eficiência energética					
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 19, 21, 22, 34 e 49 O tema é gerenciado pela vice-presidência de Etanol, Açúcar e Bioenergia (EAB), que administra nossas 26 unidades produtoras e monitora toda a cadeia relacionada aos processos produtivos. Mantemos ainda, para a gestão do tema, a Política de Sustentabilidade. Para informações sobre os compromissos assumidos na COP21, clique aqui .		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.		
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 62		7, 8, 12, 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 63		7, 8, 12, 13
	302-3	Intensidade energética	Página 63		7, 8, 12, 13

Norma GRI		Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	Páginas 21 e 64		3, 8, 12, 13
	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	Páginas 21 e 64		3, 8, 12, 13
	305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Páginas 21 e 65		3, 8, 12, 13
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	Página 66		3, 8, 12, 13
Gestão de pessoas					
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 16 O tema é gerenciado pela vice-presidência de Desenvolvimento Humano e Organizacional. A gestão do tema ainda é orientada pela Política de SSMA e pelo Código de Conduta , além de procedimentos específicos. Há disponível também o Canal de Ética para denúncias de violações das diretrizes e princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta.	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.		
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	Página 67		5, 8, 10
	401-3	Licença maternidade e paternidade	Página 73		5, 8, 10
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	Página 77		4, 5, 8, 10
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 79		4, 5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	Página 80		5, 8, 10
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	Página 82		5, 8, 10

Norma GRI	Divulgação	Número de página ou link/resposta direta	Omissão	ODS
Segurança no trabalho				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 7, 29 e 74	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 29	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016	403-1	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança	Página 73	8, 16
	403-2	Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de fatalidades	Página 74	8, 16
	403-4	Tópicos de saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	Página 77	8, 16
Inovação				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 17 e 33 Para a gestão do tema, contamos com a Política de Propriedade Intelectual . Para um relacionamento mais próximo com nossos stakeholders sobre o tema, mantemos canais abertos de diálogo (clique aqui), além do site de relação com investidores .	Não divulgamos publicamente nossos objetivos e metas, por ainda não tê-los definidos ou por considerá-los de confidencialidade estratégica.
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.	
Sustentabilidade na estratégia				
GRI 103: Abordagens de Gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 4	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 2, 19, 34 e 49 O tema é gerenciado pela vice-presidência de Relações Externas e Estratégia, da qual faz parte a Gerência de Sustentabilidade, que é responsável por integrar aspectos ambiental e social à nossa estratégia e à gestão dos nossos negócios, contribuindo para o crescimento, competitividade e perenidade. Para a gestão do tema, mantemos ainda uma Política de Sustentabilidade, que abrange nossos compromissos e diretrizes.	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	A evolução da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos respectivos indicadores.	

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
 Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
 www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Raízen Energia S.A.
 São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Raízen Energia S.A. ("Raízen" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017/2018 da Raízen, relativas ao ano-safra 2017/2018, que compreende o período de 01 de abril de 2017 a 31 de março de 2018.

Responsabilidades da administração da Raízen

A administração da Raízen é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017/2018 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2017/2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente

de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017/2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Raízen e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2017/2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017/2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2017/2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017/2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Raízen, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2017/2018 da Raízen. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2017/2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabili-

dade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-Standards);

- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2017/2018;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Raízen para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso

tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2017/2018.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2017/2018 da Raízen, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 21 de junho de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC SP-034262/F

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/0-6

KPMG Financial Risk & Actuarial
Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

CRÉDITOS

Coordenação geral | Raízen

Marina Stefani Carlini
André Werneck Valente
Adriana Pinto Ortolani
Ilda Gracielle de Matos Machado
Juliana Carvalho De Podestá

Comunicação corporativa | Raízen

Rodrigo dos Santos Hallack
Lorine Carneiro de Freitas

Redação e edição | KMZ Conteúdo

**Consultoria de indicadores e
materialidade (GRI) | Avesso**
Sustentabilidade

**Direção de arte e desenvolvimento
web | Report Sustentabilidade**

Tradução | Gotcha! Idiomas